ANNO LIII NUMERO 252 ... DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIRÔA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 30 de outubro.

Os deputados, eleitos para compôr a nova Assembléa Nacional, dividem-se assim, em vista do resultado final: Republicanos, de todos os grupos, 325; Bonapartistas 107; Orleanistas 56; e Legitimistas 45.

PARIS, 31 de outubro.

Correm boatos de que a maioria da Camara dos Deputados parece resolvida a annullar grande numero de eleições, do lado da minoria, quando se proceder á verificação dos poderes, porque considera essas eleições viciadas, em consequencia de medidas de pressão ou de manejos eleitoraes fraudulentos.

COMMERCIAES

LONDRES, 30 de outubro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92 1/2.

Mercado de assucar desanimado, e os preços sustentados sem variação apreciavel, com tendencia porém a baixar; o de Pernambuco GOOD BROWN a 22 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 30 de outubro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 9/16 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 24 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 30 de outubro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 78 francos pelos 50 kilogrs.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 64 a 66 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 30 de outubro.

Farinha de trigo EXTRA STATE SHIPPING BRANDO de $5-30 a $5-50 CENTS por barrica.

LISBOA, 30 de outubro.

O desconto do Banco de Portugal está a 6 %.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.

Agencia de Pernambuco, 1 de novembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METALLOIDES

Carbono

Pondo theoricamente enxofre em lugar do oxigeneo, na constituição chimica do acido carbonico, tem-se um novo composto muito empregado presentemente na industria da vulcanisação da borracha, e principia tambem a servir para a destruição dos insectos que tanto damno causam á certas plantas. Referimo-nos ao *sulfureto de carbono*, CS^2, que se obtém pondo em presença, em uma alta temperatura, enxofre e carbono.

O sulfureto de carbono é um liquido muito volatil, sem côr, muito refringente, cujo cheiro assemelha-se muito ao de couves pôdres; é muito inflammavel e produz com o ar, no estado de vapor, misturas detonantes, o que obriga a tomarem-se precauções em sua manipulação. Arde com uma chamma azul, dando acido carbonico e acido sulfuroso, cujo cheiro caracteristico faz destinguir este de todos os outros liquidos volateis. Dissolve facilmente o enxofre, que deposita depois, por uma evaporação lenta, em pequenos crystaes comparaveis aos dos solfataros; é em virtude desta propriedade que elle serve para vulcanisar a borracha.

Os *carburetos de hydrogeneo* são extremamente numerosos, mas só nos occupamos aqui de dous: um que existe formado na vasa das lagôas e nas minas de carvão de pedra; e o outro, que é um producto da arte.

O primeiro, que é um *hydrogeneo protocarbonado*, C^2H^4, é conhecido sob o nome de *gaz das lagôas*. Todas as vezes que se revolve a vasa, que se acha accumulada abaixo de uma agua estagnada, desprendem-se bôlhas gazozas, que vem arrebentar na superficie do liquido, e que são formadas por varios gazes, no numero dos quaes se acha em forte proporção o hydrogeneo protocarbonado. Este produz-se tambem em grande numero de lugares, em que se acham materias organicas em decomposição. Escapa se tambem, em grande abundancia, de certos volcões de lama, e, nas galerias das minas de carvão de pedra, da lama, que o contém no interior de sua massa.

O *hydrogeneo protocarbonado* é um gaz sem côr, de cheiro desagradavel, que extingue os corpos em combustão, e arde com uma chamma azulada, produzindo agua e acido carbonico; é quasi insoluvel n'agua. Misturado com 7 ou 8 volumes de ar, forma uma mistura detonante que, nas minas de carvão de pedra, é conhecida sob o nome de *grisou*, o qual produz essas explosões tão terriveis ao contacto de um corpo inflammado, explosões contra as quaes os mineiros se garatem pelo uso da *lampada de segurança* ou de Dary. E' essa mesma mistura que produz um phenomeno analogo nos aposentos, em que elle se pode constituir em consequencia de uma fugida nos encanamentos do gaz de illuminação.

O *hydrogeneo bicarbonado*, C^4H^4, não existe isolado na natureza. Veremos que é elle o radical de um grande numero de principios immediatos organicos. Elle resulta, como o gaz das lagôas, da distillação da mór parte das materias organicas e principalmente do carvão mineral. Para estudal-o nos laboratorios extrahe-se do alcool em presença de um excesso de acido sulfurico.

O hydrogeneo bicarbonado é um gaz sem côr, cujo cheiro é fracamente ethereo; arde, produzindo uma chamma muito brilhante; misturado com o oxygeneo, detona. Este gaz faz parte da mistura que constitúe o que se conhece sob o nome de gaz de illuminação, e cuja combustão é actualmente utilisada em toda a parte para produzir a luz, no que até certo tempo se empregavam os corpos oleosos.

Agora que nos são conhecidos todos os elementos necessarios, podemos comprehender sem esforço a theoria da combustão.

Para o chimico a palavra *combustão* é synonima de *oxydação*. Não é necessario, para que haja combustão, que se manifestem calor e luz; estes phenomenos resultam muitas vezes de combinações em que de modo algum intervém o oxygeneo, e em que, conseguintemente, não ha combustão.

O sentido em que este termo é ordinariamente empregado, e que devemos aceitar aqui, é o que não o separa da idéa de incandescencia ou da de chamma. Todo o corpo que, levado á uma certa temperatura no ar, torna-se incandescente ou arde com chamma, é reputado *combustivel*. Ora, um certo numero dos corpos, que temos estudado até aqui, podem combinar-se com o oxygeneo do ar, produzindo chamma; mas dous principalmente tomam parte nos phenomenos de combustão, que diariamente observamos, e são os que entram na composição dos gazes, de que acabamos de occupar-nos—o hydrogeneo e o carbono. E' por este motivo que julguei mais opportuno tratar da theoria da combustão depois de conhecel-os.

Quando, com effeito, um combustivel arde sem chamma, ou é o que se chama incandescente, ou porque não contém senão carbono, que se combina com o oxygeneo do ar atmosphera para formar acido carbonico. Se nenhuma causa de resfriamento vem abaixar a temperatura, a combinação continúa até que se esgote o carbono, e só restará o residuo mineral conhecido sob o nome de cinza. E' o que succede com o carvão vegetal e com o coke, que, tendo sido submettidos á uma especie de destillação, acham-se privados dos outros elementos da madeira e do carvão de pedra.

A chamma não é mais do que o resultado da incandescencia de um corpo gazoso. Vimos que muitos dos que já examinamos, são susceptiveis de tomar essa incandescencia; mas o que, ordinariamente, preenche essa funcção, é o hydrogeneo puro ou em estado de combinação. São habitualmente hydrogeneos carbonados que produzem a chamma da mór parte dos nossos combustiveis; frequentemente tambem intervém o oxydo de carbono, que communica á chamma essa côr azulada que conhecemos.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 789, de 12 do corrente, resolve exonerar de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, do Recife, ao bacharel Americo Netto de Mendonça.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 797, de 13 do corrente, resolve exonerar de 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Periperi, do termo do Bonito, a Manoel Joaquim da Cunha e Claudiano José de Mello, por não quererem continuar no exercicio dos mesmos cargos.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 797, de 13 do corrente, resolve nomear 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Periperi, do termo do Bonito, a José Ramos de França e Agostinho Ferreira da Silva, na ordem em que se acham. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia interino.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Transmitto a V. Exc. os documentos designados pelas lettras A a G, com os quaes o coronel commandante do 9º batalhão de infantaria, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, instrue o memorial em que, accusando o tenente Tito de Souza Camisão, como o unico responsavel pela quantia de 178$000, que figurava como devida na caixa do rancho do 5º batalhão da mesma arma, quando sob o commando do supplicante, pede que se proceda á averiguação a semelhante respeito, afim de que o referido coronel selle os dous alludidos documentos, que deverão ser devolvidos á secretaria de estado dos negocios da guerra, conforme determina o aviso de 3 do corrente.

— Ao brigadeiro Manoel Deodoro da Fonceca.— Com a copia da informação do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, da qual consta não ter o hospicio de alienados de Olinda, proporções para receber loucos em numero superior ao que alli se acha actualmente, respondo ao officio de V. Exc., n. 179, de 18 de setembro ultimo, relativamente aos sentenciados Candido José Rufino e Joaquim Gonçalves da Luz, existentes no presidio de Fernando, os quaes estão soffrendo de alienação mental.

— Ao Barão de Nogueira da Gama, mordomo da casa imperial.— Accuso o recebimento do officio de 5 do corrente, com o qual V. Exc. enviou-me a 1ª via de uma letra no valor de 1:000$000, quantia esta que S. M. a Imperatriz dignou-se offerecer em beneficio das victimas da secca no Ceará. Em resposta, communico a V. Exc. que, por intermedio da commissão central de soccorros nesta capital enviei a referida quantia ao presidente d'aquella provincia, afim de ter o conveniente destino.— Communicou-se ao presidente da dita provincia.

— Ao Dr. chefe de policia interino.— Transmittindo a V. S. copia do officio que me dirigio o presidente da Parahyba, recommendo-lhe que expeça suas ordens no sentido de serem attendidas as requisições feitas pelo agente fiscal d'aquella provincia, relativamente á detenção ou apprehensão de escravos que se apresentarem sem ter pago o respectivo imposto.— Communicou-se ao dito presidente.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.— Em deferimento ás petições, que devolvo, de Maria Alves de Lima e Francisca de Hollanda Chacon, a que se referem as informações dessa provedoria, n. 431, de 22 de junho, e 586, de 5 do corrente, recommendo a V. S. que mande admittir no collegio das orphãs as menores Severina e Maria, esta filha da primeira das peticionarias e aquella da ultima.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes do interior da provincia.— Passo ás mãos de Vv. Ss., a planta do caes do Passeio Publico desta cidade, e a copia do seu orçamento, que approvei na importancia de 75:232$770. Esta obra conforme já declarei a Vv. Ss., deve ser executada como meio de soccorrer aos desvalidos que vierem a esta cidade, fugindo da secca que flagella o interior desta provincia.

— Aos mesmos.— Sciente pelos officios de hontem, do que occorreu durante a primeira quinzena do corrente mez, com relação ao serviço da commissão a cargo de Vv. Ss., declaro-lhes que approvo o proposito em que se acham de emprehender a factura de uma estrada entre a villa do Bonito e a linha ferrea, no intuito de proporcionar trabalho aos indigentes victimas da secca que recebem soccorros do governo. Nesta data officio á repartição das obras publicas, que ponha á disposição de Vv. Ss., um engenheiro para dirigir aquelle trabalho, dando as plantas necessarias.

— Ao tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, director do arsenal de guerra.— Fico inteirado pelo seu officio de 15 do corrente, sob n. 152, de haver V. S., naquella data, reassumido o exercicio do cargo de director do arsenal de guerra desta provincia.— Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Ao mesmo. — Determinando o aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, junto, que o numero de serventes actualmente empregados nesse arsenal, fique reduzido a doze, sendo seis destinados á companhia de aprendizes artifices e os outros seis distribuidos pelas tres secções desse estabelecimento; assim o communico a V. S., para a devida execução. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Aos membros da sociedade Auxiliadora da Agricultura.—Solicito de Vv. Ss. seu parecer, sobre o incluso requerimento, em que a companhia *Fives Lille* e o Dr. Antonio Luiz da Cunha Bahiana, emprezarios de um engenho central no Cabo, pedem prorogação do prazo que lhes fôra concedido para conclusão das obras do respectivo contrato.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Transmitto por cópia, a V. S., para os fins convenientes, o aviso de 29 de setembro, n. 6,091, em que o ministerio do imperio declara que pela verba *Soccorros publicos*, do exercicio de 1877 a 1878, fica approvado o credito de 178$164, aberto sob responsabilidade desta presidencia em 12 do citado mez, para occorrer ao pagamento das despezas indicadas no referido aviso.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta documentada, em duplicata, mande V. S. pagar ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, 4$000, provenientes de passagens dadas nos carros da mesma estrada, no mez de setembro, por conta do ministerio da guerra.

— Ao mesmo.—Para que o governo imperial resolva sobre o requerimento transmittido por essa thesouraria com o officio n. 3, de 21 de fevereiro, em que Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, pede ser eliminado do quadro dos devedores da fazenda nacional, por considerar injusta a cobrança que lhe fez de quantias despendidas com a impressão de livros para a capitania do porto no tempo em que exercia o lugar de secretario daquella repartição, cumpre que V. S., em observancia ao aviso do ministerio da marinha, de 29 de setembro proximo findo, preste a semelhante respeito esclarecimentos minuciosos, informando se os ditos livros utilisaram o serviço da capitania, e bem assim se não houve equivoco na citação do aviso de 24 de março de 1866, porquanto não consta naquella secretaria de estado que fosse expedido aviso com aquella data.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que, segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 2 do corrente, solicitou-se na mesma data do da fazenda, que essa thesouraria fosse habilitada com. . . 100$000, para pagamento da ajuda de custo e primeiro estabelecimento arbitrada ao bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante, juiz municipal nomeado para o termo de Goyanna.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. cópia da portaria do governo imperial, rectificando o engano que se deu quanto ao nome de Melchiades Antunes de Almeida, nomeado para servir os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e mais annexos do termo de Iguarassú, durante a vida do proprietario João Baptista Teixeira Cavalcante.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. cópia do aviso do ministerio da justiça, de 4 do corrente, recommendo-lhe que informe com urgencia se ha carcereiro na villa do Exú, e se lhe tem sido abonado o vencimento marcado pelo decreto n. 5,572 de 21 de março de 1874.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa carta imperial pela qual foi João Baptista Castanha, nomeado official da ordem da Rosa.

— Ao do thesouro provincial.—Nos termos da sua informação de hontem, sob n. 195, mande Vmc. pagar ao commissario de policia do Brejo, Antonio Cordeiro Cavalcante, 6$500, despendidos com a conducção do fardamento da guarda local desse municipio, conforme o documento junto.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 13 do corrente, n. 193, autoriso Vmc. a mandar pagar a Dionizio de Souza Bandeira, arrematante da obra dos reparos da ponte do Bruzinho, a respectiva prestação de responsabilidade, na importancia de 167$706, constante do incluso certificado, visto achar-se definitivamente recebida a mesma obra.

— Ao da instrucção publica.— Deferindo nesta data o requerimento de Domingos Barbosa da Cunha Moreira, declaro a Vmc. que nos termos da sua informação n. 198, de 13 do corrente, póde rescindir o contrato que o peticionario effectuou para leccionar na cadeira de ensino primario da povoação da Penha, da qual não tomou posse.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.--Tendo nesta data autorisado a commissão central de soccorros a emprehender a factura de uma estrada, entre a villa do Bonito e a linha ferrea, no intuito de proporcionar trabalho aos retirantes da secca que recebem soccorros do governo, recommendo a Vmc. que mande pôr a disposição da mesma commissão um engenheiro que dirija aquelle serviço dando as plantas necessarias.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 21 de agosto, sob n. 230, e de accordo com a informação do inspector do thesouro provincial, de 12 do corrente, sob n. 191, que a ajuda de custo pela lei provincial, n. 1,292, arbitrada aos agentes pagadores dessa repartição deve ser paga da data da sancção da mesma lei.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto por Vmc. em officio sob n. 278, desta data, autoriso-o a mandar effectuar pela verba—Reparos e conservação de obras—o pagamento dos vencimentos dos apontadores encarregados da fiscalisação das obras dos açudes de Bezerros e S. Caetano da Raposa, incluidos nessa verba no pedido mensal feito á esta presidencia para as despezas de maio e junho, quando deviam sel-o na de—Eventuaes— e bem assim a gratificação vencida pelo fallecido jardineiro de palacio Candido José de Oliveira, correspondente ao 1º desses mezes.— Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao juiz de direito da Victoria.—Transmittindo a Vmc., em original, o officio do 2º supplente do juiz municipal desse termo, assim como a relação dos nomes dos outros supplentes, recommendo-lhe informe se elles abandonaram o respectivo exercicio para desempenhar o lugar de vereador e porque tempo.

— Ao juiz municipal de Flôres.—Transmitto a Vmc. a copia do officio que me dirigio o desembargador presidente interino do tribunal da relação, declarando ter-se negado provimento á appellação interposta pelo curador do réo Francisco José de Lima, e recommendo-lhe que faça remetter a guia do mesmo réo ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, sendo extrahida do traslado dos autos que deve ter ficado no respectivo cartorio. Assim fica respondido o officio de Vmc., de 18 de setembro.

— Ao bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante.—Conforme me participou Vmc. em seu officio de 13 do corrente, naquella data deixou o exercicio de delegado de policia do 1º districto do Recife, que exerceu por espaço de 2 annos e meio. Reconhecendo o zelo e dedicação com que desempenhou as funcções daquelle cargo cumpre-me louval-o pelos serviços que prestou á administração policial.

— Ao 2º juiz de paz de Palmares.—Em resposta ao seu officio de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe que competindo-lhe, no impedimento do 1º juiz de paz, a presidencia da junta de alistamento desta parochia, ex-vi do disposto no § 1º do art. 11 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, sem perda de tempo deve providenciar em ordem a ser ahi cumprido o preceito da lei, conforme determina o citado regulamento. Quanto ao livro para o lançamento das actas das juntas de parochia, e exemplares impressos da lei e regulamento concernentes ao alistamento militar, deve Vmc. requisitar a remessa de taes objectos ao 1º juiz de paz do quadriennio findo, ao qual foram os mesmos distribuidos.

— Ao commandante do corpo de policia.— Póde Vmc. dar baixa ao soldado Ildefonso Joaquim dos Passos, que indemnisará previamente o que estiver a dever ao thesouro provincial. Assim fica respondida a consulta constante de seu officio n. 6 de 14 de setembro.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, o 2º tenente da armada José Lopes da Silva Lima, que para alli segue a requisição do chefe da divisão naval do 2º districto.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Araguaya*.

— Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio n. 86, de 3 do corrente, ao qual veio annexa uma cópia da petição que lhe dirigio o porteiro dos auditorios do Recife, que á mesma camara incumbe promover o aceio das salas de audiencia de 1ª entrancia, despendendo para esse fim a quantia necessaria, por conta do credito marcado na lei do orçamento vigente, e que no caso de ser o credito insufficiente, deve recorrer á assembléa provincial.

— Declaro á camara municipal de Olinda, em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que approvo a arrematação dos impostos a que se referem as cópias dos termos annexos ao predito officio, os quaes deverão ser arrecadados nesse municipio durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878.

— Declaro á camara municipal de Nazareth, em resposta ao seu officio de 29 de setembro, que approvo a arrematação dos impostos municipaes que deverão ser arrecadados no exercicio vigente, e bem assim os contratos de fornecimento d'agua e luz para a cadeia e limpeza da cidade, conforme os respectivos termos annexos por cópia ao predito officio.

— Para que esta presidencia possa resolver sobre a approvação da arrematação de impostos municipaes, solicitada pela camara municipal de Garanhuns, em officio de 3 do corrente, cumpre que a camara remetta uma cópia do termo de arrematação dos ditos impostos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial.- De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data negou-se provimento ao recurso que interpoz o gerente da empreza da illuminação a gaz, do julgado da junta desse thesouro, pelo qual foi denegada á mesma empreza a restituição do imposto sobre companhias anonymas, relativa aos exercicios de 1874 a 1875 e 1875 a 1876.

— Ao juiz de direito de Ouricury.—O Exm. Sr. presidente manda transmittir a V. S., em resposta a seu officio de 19 de setembro, cópia do que ao mesmo Exm. Sr. dirigio o commandante do corpo de policia, em data de hontem, sob o n. 46, communicando que para essa villa já seguio o soldo do destacamento correspondente ao semestre corrente.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo, á noite. — Communicou-se ao administrador dos correios.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1877.

Antonia Francisca de Jesus.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Balthazar Marcos de Oliveira.—Fica relevado.

Alferes Calisto Ferreira de Carvalho. Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Candido Eustorges Ferreira Chaves. —Informe o Sr. inspector geral da instrução publica.

Professor Claudino Gomes Barreto. --Deferido por acto desta data, designando ao supplicante a cadeira de ensino primario da villa de Bom Conselho.

Francisco Cardozo de Simas.—Passe portaria na forma do estylo.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Joaquim José de Aguiar.—Informe o Sr. engenheiro encarregado das obras militares.

Joaquim Luiz Vieira e outro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Luiz Antonio de Andrade. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Landelino de Luna Freire. —Sim, com ordenado sómente.

Manoel Ignacio da Rocha Accioli.— Requeira a quem de direito for.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 31 de outubro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Governo do bispado

CIRCULAR DO GOVERNADOR DO BISPADO ADOPTANDO NESTA DIOCESE O CATHECISMO DA DO PARÁ, E EXHORTANDO AOS REVMS. PAROCHOS E CURAS D'ALMAS AO CUMPRIMENTO DO DEVER DA PREGAÇÃO.

Revds. irmãos.—O conhecimento que adquiri do conciso, porém, completo *cathecismo da diocese do Pará*, anima-me a satisfazer a palpitante necessidade que tem este nosso bispado de Olinda, de um cathecismo que seja norma e texto para os Revms. curas d'almas, para as escolas e para os pais de familia, os quaes todos são obrigados a instruir seus parochianos, discipulos e filhos nos rudimentos e doutrina da santa religião catholica, que temos a fortuna de professar.

Com effeito, é de summa importancia que a doutrina de Nosso Senhor Jesus Christo e de sua santa igreja seja ensinada e aprendida harmoniosamente em qualquer diocese, para o qual fim é necessario que, as pessoas encarregadas de propagal-a e ensinal-a tenham um texto ou livro, pelo qual possam com segurança e certeza de bom aproveitamento cumprir este dever transcendental.

Para realisar este designio e uniformisar o ensino da doutrina christã, adopto nesta diocese o predito cathecismo do Pará, e determino aos Revms. curas d'almas, que munam-se dos exemplares necessarios para por elles satisfazer a obrigação gravissima que lhes incumbe da explicação do cathecismo aos fieis confiados á seus cuidados e desvelos.

Em quanto não houver nesta diocese algum cathecismo proprio della, ou o contrario não fôr ordenado pela competente autoridade diocesana, o *cathecismo da diocese do Pará* será aquelle que os Revms. parochos e curas d'almas deverão seguir em suas parochias.

Recommendo tambem aos preceptores da mocidade de um e outro sexo, e aos fieis desta diocese que utilisem-se deste cathecismo e o adoptem por norma de sua instrucção religiosa, certos de que por elle conhecerão com clareza e segurança os deveres que nos ligam ao Nosso Adoravel Creador e Redemptor.

A avidez com que exhaurio-se a primeira edição de tão importante obra e procura-se a segunda, a aceitação que ella achou, não somente na diocese do Pará, como tambem em outras do imperio, e sobre tudo o nome do seu illustrado e virtuoso autor D. Antonio de Macedo Costa, são provas irrefragaveis do que acabo de affirmar.

Ahi tendes, Revms. irmãos, parochos e curas d'almas um manancial fecundo e um guia fiel para o cumprimento do indeclinavel dever de ensinar a doutrina christã ás vossas ovelhas.

Se a falta de um cathecismo diocesano vos difficultava a satisfação deste encargo, fica d'ora em diante removido este obice, e confio no vosso zelo que todos vos applicareis não somente á pregação dos mysterios de nossa santa religião, e explanação dos santos evangelhos, como tambem á explicação clara e concisa do cathecismo, tão necessaria nestes tempos de apathia e indifferentismo religioso. Lembrai-vos que sem grave culpa não podeis omittir este dever, e que vossa omissão é proscripta nos sagrados Canones, sob penas determinadas e outras indeterminadas ao arbitrio dos ordinarios.

Não esqueçais as admoestações que vos tem dirigido tantos dos nossos bispos, e especialmente não esqueçais a energica portaria de 25 de maio de 1866, pela qual o zeloso D. Emmanuel de Medeiros nos exhortava ao cumprimento de tão salutar obrigação, e depois de rememorar as penas determinadas pelos canones, accrescentava:

« E quando acontecer [o que esperamos em Deus não succederá] que, sem razão muito justificada deixem os Revds. parochos e coadjuctores de cumprir POR SI ou por outro sacerdote idoneo esta tão salutar, quanto necessaria obrigação por um mez inteiro, lhe *será denegado o attestado para recebimento de suas congruas*, visto não terem satisfeito um dos mais importantes deveres inherentes á residencia parochial; e ficarão sujeitos ás penas de suspensão pelo tempo que julgarmos conveniente impôr-lhes, etc. »

Confio que nenhum cura d'alma desta diocese se fará no futuro merecedor das penas da portaria citada, que não foi competentemente revogada.

Dada no palacio da Soledade, aos 31 de outubro de 1877. — Padre *Joaquim Graciano de Araujo*, governador do bispado.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 31 de outubro de 1877.—Ordem do dia n. 1,052.—O brigadeiro commandante das armas, faz publico para os devidos fins, que a presidencia desta provincia concedeu por portaria de 29 deste mez, ao Sr. tenente do 15º batalhão de infantaria, addido ao 20º da mesma arma, Januario da Silva Assumpção, 3 mezes de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde, de conformidade com o parecer da junta de inspecção, a que foi submettido o mesmo Sr. tenente. *Manoel da Cunha Wanderley Lins*.—Conforme.—O major *José Bonifacio dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 830—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Saturnino Rodrigues de Maria, Vicente Gomes de Lima, João Coelho Poeirame, João Luiz [illegible]aria, Zeferino Barboza, Marcelino Alves Pereira, Luiz Oldrado da Silva e Vicente Gomes da Costa, vindos do termo do Triumpho, o primeiro como sentenciado appellado, o 2º como sentenciado, á disposição do Dr juiz de direito das execuções; o 3º pronunciado por crime de ferimentos graves; o 4º processado por crime de furto de cavallos, o 5º pronunciado em Villa Bella, por crime de roubo, o 6º e 7º pronunciados tambem em Villa Bella por crime de furto de cavallos, e 8º pronunciado no termo de Cajazeiras da provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Felix dos Santos, por uso de armas defezas, e Marcos, escravo de Henrique Saldanha, por andar fugido.

Na noite do dia 19 deste mez, no districto de Varas do termo de Ingazeiras, Cosme Ferreira Lima, assassinou a Antonio José Sobral e ferio gravemente a Joaquim de tal conhecido por Bá. Contra o delinquente procedia-se nos termos do inquerito policial.

Em dias tambem deste mez, constando ao subdelegado do districto da Boa-Viagem, que se achava no districto de sua jurisdicção, gravemente ferido um individuo de nome Pedro da Costa Barbalho, morador na freguezia da Muribeca, dirigio-se á casa onde estava Barbalho, fez a competente vistoria e auto de perguntas, do qual verificou que o crime fôra praticado no districto do Lorêto daquella freguezia por Francisco Correia e um filho deste de nome Lourenço, pelo que remettera a vistoria e auto de perguntas ao respectivo subdelegado para os devidos fins.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por portarias da presidencia da provincia, de 25 de outubro: foi exonerado, a seu pedido, João Ernesto de Sales, de delegado do termo de Buique; e foi nomeado o alferes Felix Antonio de Alcantara, 3º supplente do subdelegado da freguezia do Poço da Panella.

Camara municipal do Recife—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 de outubro, em vista da petição de Augusto Genuino de Figueiredo, pedindo para ser aposentado no lugar de official maior da secretaria da camara municipal do Recife, foi nomeada uma junta medica, composta dos Srs. Drs. Trajano Augusto de Hollanda Chacon, Malaquias Antonio Gonçalves, e João Pedro Maduro da Fonceca, para verificar se o peticionario se acha impossibilitado de continuar no exercicio das funcções do cargo que occupa.

Commissão central de soccorros— Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« N. 137.—Juizo municipal do termo de Ingazeira, 16 de outubro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Declaro á V. Exc., em cumprimento á circular de 15 de julho ultimo, que na primeira quinzena do corrente mez continuaram, no mesmo pé as cousas relativas á secca, que opprime este termo, sendo menor o numero dos retirantes que por elle passam e não constando que durante ella houvesse distribuição de soccorros em Afogados. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—O juiz municipal, *Argemiro Martiniano da Cunha Galvão*. »

« Juizo de direito da comarca do Brejo da Madre de Deus, 22 de outubro de 1870.--Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que na ultima quinzena a secca tem sido ainda mais intensa e os generos tem mais escaceado nas feiras, elevando-se portanto de preço. Continúa a apparecer pessoas de outras comarcas e especialmente da de Pajeú e das de Piancó e Alagôa do Monteiro, da Parahyba.

« Tem se continuado a soccorrer os desvalidos com os recursos do governo, o que me parece indispensavel que se faça, até que appareça o inverno. Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, digno presidente da provincia.—O juiz de direito, *Manoel Caldas Barreto*. »

Governo do bispado — Sob a rubrica *Parte Official* publicamos, no presente numero, uma circular do Exm. e Revm. Sr. Dr. governador do bispado, adoptando nesta diocese o cathecismo da do Pará, e exhortando aos Revms. parochos e curas d'almas ao cumprimento do dever da pregação.

Recommendamos sua leitura.

Escola Normal. — Segundo deliberação da respectiva congregação, devem começar no dia 5 do corrente, os exames dos alumnos desse estabelecimento, precedendo a prova escripta á oral; sendo aquella feita simultaneamente por todos os alumnos de um e de outro sexo de cada um dos annos; e a oral por turmas de 6 alumnos no terceiro, de 8 no segundo, e de 10 no primeiro anno.

Os exames começarão pelos do terceiro anno; servindo de membros das commissões examinadoras, em cada um dos annos, os respectivos professores, sob a presidencia do director no terceiro, do Sr. professor Mello no segundo, e do Sr. professor Mindello no primeiro anno.

Dia de finados. — Acerca desse dia, em em que a igreja commemora os defuntos, damos hoje, em nossa oitava pagina, um importante artigo do distincto escriptor hespanhol o Sr. Emilio Castellar.

Theatro Santo Antonio.—Deve realisar-se na quarta-feira (7 de novembro], nesse theatro, um espectaculo dramatico, promovido pelo Sr. Antonio José Duarte Coimbra, em demonstração do regosijo pela chegada á esta provincia do Exm. Sr. general Osorio, Marquez do Herval, com as duas comedias *Noviço* e *Dia de Reis na Bahia*.

Consta-nos que S. Exc., tendo designado esse dia, prometteu ir assistir ao espectaculo.

Freguezia de Santo Antonio—A audiencia do juizo de paz dessa freguezia, que devia ter lugar hoje, em consequencia do feriado pela commemoração dos defuntos, fica transferida para amanhã, ás 3 horas e meia da tarde.

Emquanto durar o serviço da junta do alistamento para o serviço do exercito e armada, as audiencias desse juizo serão celebradas nas sextas-feiras de cada semana, ás 3 horas da tarde.

Fallecimento--Na villa de Ipojuca falleceu, no dia 30 de setembro, de padecimentos chronicos, o Sr. capitão Antonio José Pires, agricultor abastado e distincto membro do partido conservador.

O finado era excellente pai de familia, e cidadão estimado na localidade de sua residencia, onde exerceu diversos cargos de nomeação do governo e de eleição popular.

A' seu digno irmão nossos sinceros pezames.

Termo de Cabrobó—Com o prazo de sessenta dias, a contar de 5 do corrente, acha-se aberta a concurrencia para provimento da serventia vitalicia dos officios: de primeiro tabellião de notas, escrivão do crime e civel, e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Cabrobó: e de segundo tabellião de notas, escrivão do crime e civel, e privativo das execuções criminaes do mesmo termo.

Benção de imagens—No domingo (4 do corrente), á tarde, procede-se, na igreja do Livramento, á benção das imagens do Sr. Crucificado, e do Sr. Morto, officiando na solemnidade o Revm. conego vigario da freguezia, servindo de paranymphos diversos sacerdotes convidados pela irmandade de N. Sra. da Soledade, erecta nessa igreja.

Em seguida á esse acto, começará o setenario de N. Sra. da Soledade.

Pagadoria de fazenda —Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, faculdade de direito, relação, prets e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Romance—Para a respectiva agencia, á rua do Marquez de Olinda n. 1, acaba de chegar o segundo volume do excellente romance *Lobos de Paris*, do escriptor hespanhol Jules Lermina, vertido para portuguez pelo Sr. Julio de Magalhães, e ornado com estampas, desenhos de Macedo, e gravuras de Alberto.

Morte e ferimento—No districto de Varas, termo de Ingazeira, Cosme Ferreira Lima, na noite de 19 do mez findo, assassinou a Antonio José Sobral e ferio gravemente a Joaquim de tal conhecido por Bá.

Outro crime—Constando ao subdelegado da Boa-Viagem, que em seu districto havia um homem ferido, Pedro da Costa Barbalho, foi a seu encontro e procedeu na forma da lei.

Verificou-se ser elle morador em Muribeca, e que fôra ferido na freguezia do Loreto, por Francisco Correia e um filho deste de nome Lourenço.

Criminosos.— [illegible] recolhidos, no dia 31 de outubro, os seguintes criminosos: Saturnino Rodrigues de [illegible] cente Gomes de Lima, João Coelho Posirame, João Luiz Marié, [illegible] do Barbosa, Marcelino Alves Pereira, [illegible] do da Silva, e Vicente Gomes da Costa, [illegible] do termo do Triumpho, o 1º como [illegible] appellado, o 2º como sentenciado, á disposição do juiz de direito das execuções, o 3º pronunciado por crime de ferimentos graves, o [illegible] processado por crime de furto de cavallos, [illegible] em Villa-Bella por crime [illegible], o [illegible] e o 7º pronunciados na mesma villa por crime de furto de cavallos, e o 8º pronunciado no termo de Cajazeiras, da provincia da Parahyba.

Crime sem explicação—Na noite de terça para quarta-feira ultima, 30 do proximo findo mez, na cidade de Olinda, em o sitio do Sr. Vianna, ao lado da igreja da Sé, estando a conversar o respectivo feitor, de nome José, subdito portuguez, com uma mulher velha que reside tambem n'aquelle sitio, recebeu de improviso a carga de uma arma de fogo, que foi disparada por mão incognita, carga que se lhe empregou nos peitos, braços e rosto.

Homem inoffensivo, sem inimigos nem desaffectos, o pobre feitor não sabe a que attribua nem a quem attribua o crime, e julga-se victima de um engano fatal.

Felizmente os ferimentos não põem em risco a vida do pobre homem.

A autoridade local tomou conhecimento do facto e cogita de descobrir o criminoso.

Um dos taes — Hontem, por volta das 7½ horas do dia, um soldado do 9º batalhão de infantaria de linha, vestido á paisana, escamoteou da loja do Sr. Costa Maia, á rua 1º do Março, um chapéo de palha, e tratava de *por-se ao fresco* quando foi preso por varias pessoas que testemunharam o facto.

Levado á presença do Sr. subdelegado de Santo Antonio, estava sendo por elle interrogado em o respectivo escriptorio, á rua do Barão da Victoria, quando formou carreira, e, enfiando pelo armazem, esgueirou-se pela porta do fundo, que deita para a rua da Flores.

Sendo perseguido então pelo clamor publico, deu o gatuno algumas voltas, até que refugiou-se em um hotel da rua das Larangeiras, de debaixo de uma de cujas mesas foi arrancado por duas praças da guarda civica que o reconduziram á presença do subdelegado, o qual o mandou recolher á prisão.

Rendimentos—As seguintes estações arrecadaram no mez de outubro:

Alfandega	835:696$457
Em igual mez de 1876	739:410$693
Em igual mez de 1875	802$090$309
Em igual mez de 1874	838:044$646
Recebedoria de rendas geraes	79:026$489
Em igual mez de 1876	81:178$502
Em igual mez de 1875	8 :734$311
Em igual mez de 1874	79:637$289
Consulado provincial	121:187$148
Em igual mez de 1876	113:509$617
Em igual mez de 1875	116:782$640
Em igual mez de 1874	168.789$862

Faculdade de Direito do Recife—Informam-nos que, telegramma particular da côrte, diz que o Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima foi nomeado lente substituto desse estabelecimento, em vista do resultado do ultimo concurso.

Via-ferrea do S. Francisco—Na terça-feira o trem de passageiros que descia da estação da Escada ás 8 horas da manhã, soffreu um desencarrilhamento que produzio um atrazo de 3 horas, pois que, devendo elle chegar á estação das Cinco-Pontas ás 11 horas da manhã, só alli chegou ás 2 da tarde.

Alta cirurgia — No dia 23 de outubro, ás 8 horas da manhã, o Sr. Dr. Lobo Moscozo, ajudado pelos Srs. Drs. Maduro, Malaquias, Cysneiro e cirurgião dentista Numa Pompilio, praticou a excisão de um volumoso tumor do escroto no Sr. Antonio Botelho da Costa, de idade 30 annos, brasileiro, branco, empregado em serviço maritimo, que ha algum tempo já não podia exercer, por causa do peso e volume do tumor, que descia além dos joelhos.

Não tendo o paciente se submettido jámais a tratamento algum methodico, o Sr. Dr. Moscozo fel-o tomar depurativos desde o dia 2, em que teve entrada no hospital Pedro II, e dessa preparação preliminar proveio provavelmente o magnifico resultado que se vai ver.

O doente foi pensado sómente com uma leve solução de acido phenico, em quantidade apenas sufficiente para conservar um certo grão de humidade no apparelho.

No dia 27, ás 8 horas da manhã, foi desfeita toda a sutura entortilhada, achando-se em quasi toda a extensão uma cicatriz linear.

O doente, nos dous primeiros dias, apenas sentio umas passageiras dôres no ventre, na direcção dos cordões espermaticos e uma elevação de temperatura, pouco sensivel e sem séde.

Nenhuma suppuração nem corrimento de liquido manifestou-se.

No dia 31, o doente fez todos os movimentos e assentou-se facilmente na cama, esperando em poucos dias seu completo restabelecimento.

O tumor sem os liquidos pesou 17 libras; deve-se considerar como muito propicio o exito da operação, attendendo ao tempo que durava a enfermidade e o enorme desenvolvimento que havia adquirido.

Saudação—A seguinte foi apresentada ao Exm. Sr. general Osorio, Marquez do Herval, por uma commissão, composta dos Srs. Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e Adelino Antonio de Luna Freire, em nome do Club Limoeirense:

« Exm. Sr. marechal.—Sem os pequenos regatos não haveria grande rio. O Club Litterario Limoeirense mandou-nos á vossa presença, para que vos rendessemos em seu nome um testemunho de profunda admiração, a vós que sois a mais popular das glorias nacionaes contemporaneas. Sabereis aceitar o humilde tributo, fiamos do vosso patriotismo, de uns modestos propagadores da instrucção, dos soldados de um exercito em que tambem sois marechal, o exercito da liberdade.... uma deusa cujos combates, quando não é provocada em seus acampamentos, são sempre incruentos, mas sempre difficeis. Em vossas mãos, Sr. marechal, depositamos a manifestação de que somos fraco orgão, associando-nos pessoalmente ao Club Litterario Limoeirense no justo feudo que elle vos consagra. »

Gymnasio Pernambucano — Sob proposta do professor Dr. Francisco Jacintho de Sampayo, a congregação dos professores desse estabelecimento resolveu mandar uma commissão composta dos Drs. Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, Francisco Jacintho de Sampayo e Ezequiel Franco de Sá, cumprimentar ao Exm. Sr. Marquez do Herval.

Monte-Pio Brasileiro—Na terça-feira, á tarde, uma commissão dessa associação, composta dos Srs. Anselmo Ayres de Azevedo, João Firmino de Barros e Manoel Joaquim da Trindade, foi cumprimentar ao Exm. Sr. Marquez do Herval.

Reunião de confraria—Hoje, ás 9 horas e meia da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de N. S. Mãe dos Homens, da igreja da Madre de Deus, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877—1878.

Theatro Santa Isabel—No sabbado (amanhã), á noite, dá a companhia hespanhola a oitava recita de assignatura, com as engraçadas zarzuelas *Postilhão de Rioja* e *Pascual Bailon ou o professor de cancan*, havendo nesta um *cancan frouxinho* pelos artistas a Sra. D. Josefa Garcia e o baixo-buffo Sr. Bonaplata.

Nova fabrica de gelo—Começou hontem a funccionar a nova fabrica para fazer gelo, de propriedade dos Srs. Potelleret & Touqueaut, situada na rua do Capibaribe n. 14.

Loteria da provincia — Sabbado [3 de novembro] se extrahirá a loteria 246.ª, em beneficio das obras da igreja dos Martyrios do Recife.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porém, aos pagamentos dos premios, só terá lugar do dia seguinte em diante.

As insidias da seda—E' do Sr. Guilherme de Azevedo a seguinte poesia, assim denominada:

I

A seda tem mil insidias,
Mas tem a mesma expressão
Sobre uma estatua de Phydias,
Ou posta sobre o balcão.

E' um tecido orgulhoso
Que me irrita, que faz mal
E ao constitucional [illegible]
Tem scintillações funestas
Na *vitrine*, á luz do gaz,
Fitando as almas honestas
D'uma fórma pertinaz.

E, além de tudo, os tecidos,
Que eu fulmino com meu plectro,
Custam aos pais e aos maridos
[illegible]

II

Discretamente certo dia
Uma travessa modista
Que em amor e orthographia
Tem varios pontos de vista.

Pega no estofo perverso,
Retalha, traça com giz,
Deixa-o na casa disperso,
Calcando aos pés o infeliz.

E em quanto a voz caprichosa,
Em volatas se requebra,
Na machina *silenciosa*,
Negro mysterio celebra!

O estofo toma outro aspecto
Em vagas ondulações,
Começa a estar inquieto,
Começa a ter crispações.

Chega uma dama gentil
E veste-o, dá-lhe calor,
Affaga com mão febril
O grande triumphador.

O estofo anima-se; falla,
Palpita, faz-se orgulhoso,
E á carne que n'elle estala,
Aspira o fluido nervoso!

Depois na walsa, a voar
No rythmo dos violinos,
Ruge, ri, morde no par
Com arremessos tigrinos!

No corredor, na alaméda,
Quando a bella se abandona
A um beijo—é sempre a seda
Que grita mais do que a dona!

E solta um grito selvagem,
De ciume ou de amargura,
Como os tigres na carnagem,
Quando a abraçam na cintura.

Na alcova, a furia leonina
E' tão lubrica, tamanha,
Que remorde a musselina
E diz phrases á bretanha.

Depois na alvura do linho
Desenha-se um collo nú,
E ella então geme baixinho
Um prolongado *feu-fru*...

III

O' bellas, a nova musa
Não é como vós pensais,
Uma matrona de blusa,
De fascinações carnaes!

Canta a vida universal,
Uma flor, um astro, um sapo
E acha um flagrante ideal
Em quatro palmos de trapo!

Costumes dos Estados-Unidos. — Eis alguns trechos curiosos do livro em que o popular maestro Offembach pinta os costumes do povo dos Estados-Unidos, por elle pessoalmente julgado por occasião de sua viagem á grande republica:

« A America é perfeitamente o paiz das liberdades. Alli não póde cavar-se um buraco sem desarranjar toda a jerarchia governamental, mas em compensação
circula-se livremente;
casa-se livremente;
come-se livremente.

« Por exemplo: ha uma restricção bem triste de constatar, no meio desta abundancia de liberdades.

« E' que não se bebe todos os dias livremente.

« Um domingo, depois de ter dirigido a minha orchestra com ardor, —por uma temperatura do Senegal—, precipitei-me em um *bar*, —por outra: em um botequim.

« Pedi um copo de cerveja.

« O dono do estabelecimento olhou-me com ar triste.

« — Impossivel, senhor, não tenho criados!

« — Como? Que fez então ao seu numeroso pessoal?

« — Todos os meus rapazes estão na cadêa por terem querido servir os freguezes, apezar de prohibição expressa.

« — E' prohibido beber ao domingo?

« — Rigorosamente prohibido.

« — Sempre quero ver isso!..

« Corri ao hotel Brunswick e bradei corajosamente:

« — Um *sherry cobler*!

« — Sinto muito, senhor, ver-me obrigado a recusar-lh'o; mas o *bar* está fechado. Todos os meus rapazes foram presos.

« — Mas eu morro de sede.

« — A unica cousa que me é permittido servir-lhe é uma sóda.

« E é assim por toda a parte na cidade de Nova-York.

« Naquelle domingo foram postos *a sombra* 300 moços de botequim por terem ousado servir de refrescos aos freguezes.

« E por muito favor naturalmente é que não foram igualmente presos os freguezes, que haviam pedido bastante de beber.

« Singular liberdade!

« Na America não existe tambem o direito da gente se enforcar.

« Um ebrio enforca-se. E' um desageitado. Enforca-se mal, pois que ao cabo de algumas horas fazem-no voltar á vida. Desde que retomou os sentidos, é levado á presença do juiz, que o condemna a seis mezes de prisão. Ordinariamente é tres mezes. Duplicou-se a dóse, porque houvera reincidencia. A' terceira vez será condemnado á morte. Para qualquer se suicidar é necessaria uma autorisação prévia do governador.

« Os negros foram emancipados.

« Bella e prompta reforma!

« Os negros são livres archi-livres.

« Ides ver como.

« São-lhes interdictos os *cars* (carros americanos) e as outras carruagens publicas.

« Não são admittidos no theatro, seja sob que pretexto for.

« Não teem entrada nos restaurantes senão com a condição de servirem nelles.

« Já vêdes.

« *Liberdade, Igualdade, Fraternidade*!

« Imaginais talvez que os negros são os unicos que não teem todas as liberdades desejaveis.

« Erro.

« O hospedeiro do *Cataract Hotel*, no Niagara, fez inserir nos principaes jornaes um annuncio assim concebido:

« *Estando em um paiz perfeitamente livre, tendo o direito de fazer em minha casa o que me aprouver, decreto*:

« Artigo unico. *A partir de hoje os judeus são excluidos do meu hotel.* »

« Não é talvez inutil accrescentar que este hospedeiro liberal foi obrigado no fim de dous annos a traspassar o estabelecimento por má situação financeira. »

Leilões.—Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, á rua de Pedro Affonso n. 24, de setenta arrobas de carne de xarque do Rio da Prata.

Vapores—São esperados os seguintes:

Senegal	da Europa	até	4
Valparaizo	da Europa	até	4
Espirito Santo	do Sul	até	8
Bahia	do Norte	até	9
Mondego	da Europa	até	10
Alice	da Europa	até	10
Guadiana	do Sul	até	14
Ceará	do Sul	até	17
Liguria	do Sul	até	17
Equateur	do Sul	até	20

Passageiros — Entrados do sul no vapor nacional *Pirapama*:

João Francisco Collares, Manoel Vicente da Cunha Junior, Francisco Emigdio da Motta, Joaquim Antonio Fialho e Evaristo Madeira de Barros.

Proclamas de casamentos.—Leram-se na Matriz de S. José, os seguintes [illegible]:

Primeira denunciação

Alexandre Xavier das Chagas com Thereza Maria de Souza.

Julião Theodorio de Albuquerque com Felippa Emilia Wanderley.

Segunda denunciação

José Joaquim Ferreira Maia com Josepha Francisca Teixeira de Amaral.

[illegible] com [illegible] Francisca Alves d[illegible].

Claudino [illegible] com [illegible] Maria Francisca [illegible].

Francisco [illegible] Quintino de Souza com Adelaide Maria da Conceição [illegible].

Juvencio da Silva [illegible] com Amalia Eugenia Chrispina de Souza.

Aggeo Velloso Freire com Bernardina de Torres Temporal.

Manoel Lopes de Carvalho com Celerina Maria do Amparo.

João da Motta Pinto com Leonidas Candida Padilha.

Manoel Clemente Ribeiro com Bemvinda Margarida dos Passos.

José Joaquim Pimentel Pereira, viuvo, com Maria Silvina de Torres Temporal.

Bacharel Victalino Cordeiro Lins com Maria Amelia de Borges Giraldes.

Francisco José Gomes Xavier com Maria Candida do Amaral Lemos.

José Francisco de Araujo Bastos com Sinezia Amada de Jesus.

João José Sitteple com Mariana Sahit.

Manoel Carvalho de Albuquerque Gadelhão com Leopoldina Amelia Ferreira.

Terceira denunciação

Antonio de Albuquerque Barros com Ernestina Emilia Neves.

Antonio Luiz de Carvalho com Maria Augusta de Gouveia.

Felix José de Andrade Catanho, viuvo, com Maria Senhorinha da Costa.

José Porfirio Martyr com Philomena Maria de Jesus.

Manoel Gonçalves de Alexandrino com Anna Rodrigues da Costa.

João José de Amorim com Alice Marques de Amorim.

Loteria do Rio de Janeiro—Por telegramma da côrte, sabe-se que corre hoje a loteria n. 685, a beneficio da casa de correcção.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 30 de outubro de 1877.

Marcelino Evangelista Leite Nunes, pardo, Pernambuco, 37 annos, solteiro Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Costa, parda, Pernambuco, 59 annos, casada, Graça; tuberculose.

Antonio Pedrozo, mandado pelo subdelegado da Boa-Vista; apoplexia.

Rufina, escrava, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José; encephalite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 31 DE OUTUBRO DE 1877

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR LOURENÇO SANTIAGO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

Paciente João Benicio da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz municipal do Ingá.

Paciente Benedicto José dos Santos.—Mandou-se que o paciente instruisse a sua petição com os documentos que a lei exige.

Paciente Joaquim José de Sant'Anna. — Negou-se a soltura unanimemente, em vista das informações.

Paciente Manoel Carlos dos Santos.—Mandou-se ouvir o juizo das execuções.

Paciente Gabriel Nunes da Rocha. — Ficou adiado até que cheguem as informações do juiz de direito de Bom Jardim, as quaes foram pedidas pelo correio que hontem seguio para aquella comarca.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Capellas mortuarias

Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

É de justiça

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia digne-se marcar dia para as eleições dos novos municipios de Taquaretinga e S. José de Ingazeira, creados muito antes do da Gloria, cuja eleição já foi designada.

A' memoria da Exm.ª Sr.ª D. Feliciana Ferreira do Rego Barros e do tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros.

Duas almas nobres e dignas, cedo arrancadas dos braços da familia e dos amigos, subiram á mansão dos justos, ao throno de Deus.

O tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros e sua presada consorte D. Feliciana do Rego Barros em um dia como o de hoje, 2 de novembro, despertam-nos saudades infindas, e por sobre suas campas verteremos lagrimas e a suas memorias lavraremos [illegible]

Porque aquelles dous entes reuniam [illegible] bondade innata, apanagio dos [illegible] nobres; elevação de espirito, [illegible] se encontram no desencadeamento das paixões mundanas; rasgos de caridade e amor do proximo, como vivos exemplos da religião que [illegible] no coração e n'alma, na razão [illegible]

Recebam pois os distinctos descendentes daquellas nobres estirpes as nossas [illegible] expressões de affecto e veneração pelas virtudes de que eram prototypos o tenente-coronel Rego Barros e sua presada esposa.

Recife, 2 de novembro de 1877.

S. N.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo feminino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez—o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 398.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp.—Quando as doenças dos pulmões ou da garganta se chegam a desenvolver em forma de tisica, a crença geral é, que já não ha esperança para o misero doente. Isto é um erro perigoso. Milhares de pessoas que se achavam nesse caso curaram-se com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp. Porém ha casos em que o oleo do figado de bacalhão, não produz bem nenhum. E sabeis porque? E' porque o artigo era uma preparação espurea, adulterada com azeite de baleia, toucinho e outros ingredientes não menos depreciaveis, destituidos de toda a virtude medicinal.

Por ventura, tendes alguma vez ouvido dizer que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, fôra administrado sem produzir os mais felizes effeitos, nos casos de tisica, bronchites, asthma, affecção do figado ou escrofulas? Nunca! Com tudo ainda não se ha notado um só caso em que tenha falhado. Em todas as partes do mundo, — porque conserva-se perfeitamente em todos os climas — este grande remedio, tem triumphado uma e outra vez, onde todos os mais foram inuteis. A sua superior frescura e pureza são proverbiaes, em todos os hospitaes dos Estados Unidos. Cuidado com as imitações!!

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1877
As tres horas da tarde
cotações officiaes

Apolices provinciaes de 1:000$ e juros de 7 0/0, por 945$000 cada uma, juros a favor do comprador.
Idem idem de 500$ e juros de 7 0/0, por 472$500 cada uma, juros a favor do comprador.
Idem idem do valor de 100$ e juros de 7 0/0, por 94$500 cada uma, juros a favor do comprador.
Farinha de mandioca, 7$500 por 80 litros, hontem
Café do Rio de Janeiro, 8$700 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/8 d. por 1$000, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 5 d/v. ao par, hontem.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 30 d/v. com 1 0/0 de esconto.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 30	792:931$771
Idem do dia 30	4 :764$686
	835:[illegible]457

Descarregam hoje 2 de novembro de 1877

Vapor nacional *S. Salvador*, (esperado), generos nacionaes para o trapiche Companhia.
Barca franceza *Veridiana*, varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Voluna*, dormentes para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lugar inglez *Bell Reith*, ferragens despachadas para o 5º ponto, e varios generos para alfandega.
Patacho inglez *Islander*, ferragens para o trapiche da alfandega, para despachar.
Brigue allemão *Lieuen*, varios generos para alfandega.
Barca portugueza *Marianinha*, varios generos para alfandega.
Barca ingleza *Lavinia* (atracada), bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.
Lugar portuguez *Julio*, sal despachado para a terra.
Lugar inglez *Etna*, kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Importação

Hiate nacional *Emilia I*, entrado de Macáo em 31 de outubro e consignado a Antonio da Silva Campos, manifestou:

Sal 32,000 litros á ordem.

Escuna ingleza *Fleyng*, entrada de Terra Nova em 30 de outubro e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,070 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

Na barca ingleza *Artemisa*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 32: saccos com 24,15? kilos de assucar mascavado.

No lugar portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, B. Oliveira & C. 104 couros salgados com 1,248 kilos.

Portos do interior

No brigue portuguez *Azurara*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

No patacho inglez *Alexandre*, carregou: para Parahyba, a commissão de soccorros 1,000 volumes com differentes mercadorias.

Na barcaça *S. Luiz*, carregou: para o Aracaty, Alfredo Lima 1,300 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para o Aracaty, M. Mettler & C. 1,700 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram: para o Aracaty, P. Vianna & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca; J. A. B. Uchôa 18 volumes com 1,474 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Aguia*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 3 barris com 288 litros de aguardente e 6 volumes com 275 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. Maria*, carregou: para Macahiba, F. B. Borges Leal 458 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 30	71:309$823
Idem do dia 31	7:716$666
	79:026$489

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	116:678$697
Idem do dia 31	4:508$451
	121 187$148

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos e contra o fogo, á rua do Vigario n. 2, casa com frente para a Praça do Corpo Santo.

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:
TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe
Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.
Capital 16,000:000$000
AGENTES
BROWN THOMSON & C.
31 Rua do Marquez de Olinda 31

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 30

Rio de Janeiro—21 dias, barca portugueza *Pereira Borges*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges Pestana, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Navios entrados no dia 31

Liverpool—55 dias, lugar inglez *Witch of the Teign*, de 246 toneladas, capitão William Smith, equipagem 9, carga carvão; a Johnston Pater & C.

Macáo—3 dias, hiate nacional *Emilia I*, de 42 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 6, carga sal; a Antonio da Silva Campos.

Santos—32 dias, barca allemã *Sierne*, de 346 toneladas, capitão Th. Herns, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Penedo—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga sal.

Canal—Barca ingleza *Mercator*, capitão D Gray, carga assucar.

Navios sahidos no dia 1º de novembro

Canal—Brigue austriaco *Guesto del Argento*, capitão N. Tonello, carga assucar.

Ceará—Vapor brasileiro *Pirapama*, commandante José H. da Silva, carga varios generos.

Moçambique—Barca franceza *Massorit*, capitão Gonsnac, carga parte da que trouxe de Marseille.

Aracaty—Hiate nacional *João Valle*, capitão João Sabino Antunes, carga farinha e outros generos.

Terra Nova—Barca ingleza *Helen Isabel*, capitão H. Henricks, em lastro.

Parahyba—Patacho inglez *Alexandra*, capitão S. Unterflood, carga farinha de mandioca e outros generos.

Observação

Até ao meio dia não houve entrada.

EDITAES

Edital n 21.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de licitantes, as mercadorias abaixo declaradas e annunciadas pelo edital n. 20, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas do dia 3 de novembro, á porta desta repartição.

Armazem n. 7

Cinco gigas, contendo vasos e mais objectos de barro ordinario, proprios para jardim, com o peso liquido legal de 1,501 kilogrammos, vindos do Porto na barca portugueza *Arabella*, entrada em 24 de julho deste anno, e abandonados aos direitos por Baltar Oliveira & C. no valor official de 438$290.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1877. — O inspector,
Fabio A. de Carvalho Reis.

EDITAL

Faço saber a quem interessar possa, que a congregação da Escola Normal resolveu em sessão de hoje, que os exames do curso começarão no dia 5 de novembro vindouro, precedendo a prova escripta á oral; sendo aquella feita simultaneamente por todas as alumnas e alumnos de cada um dos annos, e esta por turma de 6 no terceiro, 8 no segundo e 10 no primeiro anno, começando pelo terceiro; e que as commissões examinadoras serão compostas em cada um dos annos dos respectivos professores sob a presidencia do director no 3º anno, do professor Mello no 2º e do professor Mindello no 1º; sendo admittidos a exame os alumnos constantes da relação junta. Eu, Ayres de Albuquerque Gama, secretario, o escrevi.

— Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 11 do decreto n. 817, de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião de notas, escrivão do crime e civel e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos, do termo de Cabrobó; e 2º tabellião de notas, escrivão do crime e civel e privativo das execuções civeis do mesmo termo. Secção 2ª. Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 29 de outubro de 1877. O secretaaio, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

O bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, provincia de Pernambuco, por S. M. o I., a quem Deus guarde, etc. Faço saber a quem couvier, que se acham em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, os officios de justiça desto termo, creados por decreto de 30 janeiro de 1834, sendo o de 1º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, e de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do crime, civel, e execuções, vagos por fallecimento do respectivo serventuario Washington Ildefonso de Novaes Calumby. Convido aos pretendentes para no referido prazo apresentarem-se habilitados, na fórma prescripta pelos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, e 4,668 de 5 de janeiro de 1851, e mais disposições em vigor. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, na capital. Villa de Cabrobó, 5 de outubro de 1877. Eu, José Francisco Coelho, escrivão interino, o escrevi.—*Antonio de Souza Gouvêa Filho.*

EDITAL

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 26 de outubro de 1877.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo prazo de um mez, a contar desta data para a construcção das pontes de que trata a lei n. 1,280 de 9 de julho do corrente anno abaixo transcripta, e na conformidade das clausulas ahi estabelecidas:

Lei n. 1,280

Art. 1.º Fea o presidente da provincia autorisado a contratar com José Soares Pinto Correia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar denominado Porto do Jacobina, na Capunga, sobre as seguintes bases:

§ 1.º O contratante perceberá por espaço nunca maior de 30 annos, um pedagio que não excederá de vinte réis por cada pessoa, quarenta réis por animal, excepto os pequenos animaes, pelos quaes perceberá metade, sessenta réis por vehiculo de duas rodas e oitenta réis por vehiculo de quatro rodas.

§ 2.º Findo o prazo estipulado, reverterá a ponte á provincia sem indemnisação alguma e em perfeito estado de conservação, para o que prestará o contratante fiança idonea.

§ 3.º Os planos de execução da ponte serão previamente submettidos á

approvação do presid[illegible] e a sua execução [illegible] partição das obras publicas.

§ 4.º Em qualquer tempo da [illegible]ção do contrato, poderá ser a [illegible] desapropriada mediante indemni[illegible] precisa, sómente quanto ao rendimento do pedagio.

Art. 2.º Fica tambem o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio José Dantas, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte com cinco metros de largura, que ligue a rua Imperial ao bairro da Boa-Vista, concedendo-lhe privilegio até trinta annos para cobrar o pedagio estabelecido, para vehiculo e animaes, e o de vinte réis por peão, obrigando-se o contratante, depois de findo o privilegio, a entregar a ponte á provincia em perfeito estado de conservação, e podendo esta resgatal-a, depois de decorrido a metade do prazo do privilegio.

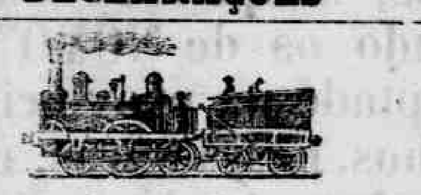
Art. 3.º Fica o presidente da provincia igualmente autorisado a contratar com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Capibaribe, no lugar da Jaqueira, mediante as mesmas clausulas.

A's 12 horas do dia 26 de novembro proximo vindouro, em que expirará o prazo indicado, serão portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção das alludidas pontes, as quaes devem ser organisadas na conformidade das disposições transcriptas, e acompanhadas dos repectivos planos. O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

—Por esta repartição se declara de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia que acha-se depositada na delegacia do 1.º districto d'esta capital, uma pequena cruz de brilhantes, que foi achada na rua do Cabugá.

Quem se julgar com direito á mesma cruz de brilhantes, dirija-se á dita delegacia, que lhe será entregue mediante documentos probatorios de legitimo dominio.—Secretaria de policia de Pernambuco, em 30 de outubro de 1877. —Pelo secretario, *Francisco G. da Silva Barroso.*

DECLARAÇÕES



Via-ferrea do Recife a Olinda e Beberibe

Estando o 2º batalhão fazendo em Beberibe um acampamento militar para manobras nos dias 3 e 4 do corrente, a companhia, para facilitar os visitantes, expedirá tantos trens expressos quanto lhe for possivel, até ás 11½ horas da noute, e mais se necessario for.

Os bilhetes vendidos nesses dias serão especiaes, e só terão curso na linha nos dias 3 e 4 (sabbado e domingo).

Recife, 2 de Outubro de 1877.

L. J. de Miranda,
Gerente,

—*O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de decima e mais impostos da collectoria de Iguarassú, relativos ao exercicio de 1876 a 1877; cujos debitos achão-se constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 de lei n. 891, o prazo improrogavel de 30 dias a contar da publicação d'este, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá a cobrança judicialmente.*

Recife, 17 de outubro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação da divida do exercicio de 1866 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria de Iguarassú.

IMPOSTO DE 600 RS. SOBRE AGUARDENTE

Casa da feira—Antonio Joaquim Bezerra	12$360
Engenho Mussupe — Antonio Francisco Machado	6$180
Pilar de Itamaracá—Antonio Monteiro Lopes Albuquerque	6$180
S. Bento, Jaguaribe—Antonio Nunes	8$281
Engenho Taquara—Brasiliano de Taquara	10$320
Povoação de Maricota — Bellarmino Bezerra de Mello	5$191
Dita da Piedade — Camillo Manoel Pacheco Bastos	12$360
Rua da Ponte—Damião José Martins de Oliveira	6$180
Dita de S. Sebastião O mesmo	8$281
Dita dos Ferreiros—Francisco Alves de Araujo	3$769
Povoação de Tres Ladeiras—Francisco Thomaz da Silva	8$281
Engenho Cumbe de baixo—Felippe Ribeiro Bezerra	6$180
Dito Araripe—Feliciano José de Farias	6$180
Pilar de Itamaracá—Fernandina Maria de Sant'Anna	6$180
Guereré—Francisco Nunes	4$140
Engenho Mamulenga — Gonçalo da Cruz Junior	10$320
Dito Monjope—Geraldo Francisco de Oliveira	5$191
Povoação de Tres Ladeiras—Jocundino Dourado de Azevedo	12$362
Engenho Jardim—João de Souza	6$180
Dito Penedinho José Baptista Pereira de Magalhães	12$360
Dito Cumbe de baixo—João Velloso	6$180
Povoação de Itapissuma —Joaquim Gomes Ferreira Abreu e Mello	19$360
Itamaracá, Jaguaribe—João de Barros Cabral Junior	8$281
Engenho Santa Rita—Joaquina Candida de Mello	3$090
Dito Berlengas — Jeronymo Pereira de Moraes	6$180
Povoação de Maricota—José Gomes da Silva	3$090
Engenho Gutimbinha —Laurindo de Gutimbinha	6$180
Pilar, rio do Ambar — Leoberto Manoel dos Santos	6$180
Povoação de Itabatinga—Manoel Clementino Correia de Mello	8$281
Povoação de Tres Ladeiras—Manoel da Penha	8$281
Dita—Manoel Carneiro de Albuquerque	8$281
Engenho Monjope—Manoel Antonio Dias	12$360
Dito Piedade—Manoel Candido de Jesus	6$180
Povoação de Itapissuma — Manoel Pacheco de Mello	12$360
Itamaracá, rio Ambar — Mathildes Maria do Amor Divino	6$180
Engenho Monjope—Maria Lima da Conceição	4$140
Dito dito—Maria Ignacia de Jesus	4$140
Cuieiras—Pedro José de Mello	6$180
Engenho Monjope—Rita Maria da Conceição	6$1[illegible]
[illegible]—Trajano de Souza Barbosa	12$3[illegible]
Itamaracá, rio Ambar—Trajano Barbosa do Valle	6$1[illegible]
Dito dito—Ursulino José de Souza	6$1[illegible]
Cruz do Rebouças—Zorava Maria da Conceição	5$1[illegible]

IMPOSTO DE 8 0/0

Rua do Açougue — Anna Joaquina Nunes Ferreira	13$8[illegible]
Dita dito—A mesma	13$8[illegible]
Campina da Feira, Antonio Joaquim Bezerra	4$944
Povoação de Tres Ladeiras—Braz Marrone [italiano]	5$042
Engenho Taquara—Brasiliano de Taquara	4$944
Povoação de Maricota—Bellarmino Bezerra de Mello	4$944
Engenho Piedade—Camillo Pacheco Bastos	4$944
Rua da Ponte—Damião José Martins Oliveira	3$955
Dita de S. Sebastião—O mesmo	3$955
Dita de S. Francisco — Emilio de Souza Costa	1$730
Dita dos Ferreiros—Francisco Xavier Dias de Albuquerque	5$932
Dita dita—O mesmo	4$944
Dita dita—Francisco Alves de Araujo	3$955
Dita do Açougue—Francisco Gardoso Leal	4$944
Campina da Feira - Francisco Joaquim do Amaral Galvão	3$955
Povoação de Tres Ladeiras—Francisco Thomaz da Silva	5$042
Engenho Cumbe de Baixo—Felippe Ribeiro	4$944
Itamaracá, Jaguaribe—Florencio José de Barros Moraes	4$944
Engenho Mamulengo — Gonçalo da Cruz Junior	4$944
Rua da Matriz—José T. da Motta Cavalcante	1$260
Povoação de Pasmado—José Aranha & C.	3$955
Povoação de Tres Ladeiras — João Henrique Pereira de Moraes	3$955
Dita dita—Jocundino Dourado de Azevedo	3$955
Engenho Penedinho—José Baptista Pereira de Magalhães	4$944
Dito Jardim—João Gomes de Souza	4$944
Dito Mundo Novo—José Gomes Candido	5$932
Povoação de Itapissuma, Meio—Joaquim Gomes Ferreira de Abreu e Mello	5$042
Itamaracá, Jaguaribe—João de Barros Cabral Junior	4$944
Lanços dos Cassões—José Alexandre de Barros	4$944
Engenho Gutimbinha—Laurindo de Gutimbinha	4$944
Engenho Jardim—Leocadio Martins da Costa	4$944
Rua de S. Sebastião — Manoel Joaquim de Souza Leão	3$955
Povoação de Tres Ladeiras—Manoel Joaquim Carneiro de Albuquerque	2$966
Engenho Piedade—Manoel Candido de Jesus	4$944
Dito Monjope — Manoel Antonio Dias	4$944
Povoação de Itapissuma—Manoel Pacheco Celestino de Mello	5$042
Itamaracá, Pilar - Mathildes Maria do Amor Divino	8$955
Campina da Feira—Trajano de Souza Barbosa	5$932

IMPOSTO SOBRE CARROS E CARROÇAS

Iguarassú — Francisco Xavier Dias de Albuquerque	12$360

IMPOSTO DE 12 0/0 MÃO MORTA.

Rua do Açougue—Casa junto a confraria de SS. Cosme e Damião	8$899
Dita do Livramento—Casa junto a igreja de Nossa Senhora do Rosario (homens brancos)	2$966
Dita Direita—Casa junto a igreja de Nossa Senhora do Rosario (homens pretos)	5$932
Dita S. Sebastião—Casa junto a igreja de Nossa Senhora do Rosario [homens pretos]	4$449
Pilar de Itamaracá, largo da igreja—Casa junto a igreja de Nossa Senhora do Pilar.	7$416

IMPOSTO DE 3$500 SOBRE GADO VACCUM

Iguarassú—Cosme José Monte-Negro	544$200
Povoado de Pasmado—Eduardo José Lourenço	312$915
Engenho Piedade—Eufrazino Lobo d'Albertim	122$445
Povoado de Tres Ladeiras—Francisco Thomaz da Silva	489$780
Engenho d'Agua—Franklin Bezerra Cavalcante	136$050
Engenho Tapissuma—João Sotero de Albuquerque	149$655
Dito Piedade—Luiz Gonzaga Peixoto	190$470
Povoação de Pasmado—Licino Antonio da Silva	108$840
Engenho Monjope—Vasco Bandeira Lobo d'Albertim	81$630

IMPOSTO SOBRE MASCATES

Pilar de Itamaracá—Coriolano José da Silva	19$652
Povoação de Nova Cruz — Joaquim José Costa	26$203
Povoação de Tres Ladeiras — João Henrique Pereira de Moraes	26$203

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de outubro de 1877.

O 3º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Desejando a gerencia desta companhia attender aos pedidos dos operarios, e banhistas, para que os trens de cinco horas e meia da manhã sejam mais cedo, tem resolvido que do dia 1.º de novembro em diante se dê a partida em todos os pontos das estações, central do Recife e terminaes de Olinda e Beberibe, pela manhã, ás cinco e um quarto, até ultimo aviso.

Assim como tambem do 1.º do mez em diante, haverá nos domingos e dias santos mais um trem ás dez e meia horas da manhã e da noite, partindo em todos os pontos extremos das linhas.

Escriptorio, 20 de outubro de 1877.

O gerente,
L. J. de Miranda.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO E INDUSTRIA

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os senhores associados a reunirem-se na sala das sessões, domingo, 4 de novembro, pelas 4 horas da tarde para proceder-se ao disposto nos §§ 1.º e 2.º do art. 37 dos estatutos.

Sala das sessões, aos 30 de outubro de 1877.

J. Azevedo dos Santos,
2.º secretario.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens da igreja da Madre de Deus

Não tendo comparecido numero legal no domingo, 28 do corrente, de novo convido a todos os nossos charos irmãos para se reunirem em nosso consistorio, sexta-feira 2 de novem[illegible]

[illegible] mesa geral [illegible] tem de f[illegible] Recife, 30 de outu[illegible]

O escrivão interino,
Manoel [illegible]

Declaração

Eu abaixo assignado declaro, para desmascarar o embusteiro, que tanto interessa com a intriga, que nunca sustentei meu sogro e sua familia, e sim tenho recebido obsequios até hoje, aos que lhes sou grato eternamente.

Recife, 30 de outubro de 1877.
Salvador José Ferreira Guimarães.

Matriz do Corpo Santo

Irmandade das almas

Tendo de celebrar-se o officio solemne, das almas no dia 5 do corrente, são convidados os nossos irmãos para a elle assistirem, conforme determina o nosso compromisso.

Consistorio, 2 de novembro de 1877.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

Matriz do Corpo Santo

Irmandade das almas

Convida-se aos Srs. Rvdms. sacerdotes para virem celebrar na igreja do Corpo Santo no dia 5 do corrente.

Consistorio, 2 de novembro de 1877.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

No dia 5 do corrente, por occasião do officio solemne, que tem de se celebrar, distribuir-se-hão esmolas aos pobres.

Consistorio, 2 de novembro de 1877.

O escrivão,
Padre *Leonardo João Grego.*

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de novembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	204$000
Idem n. 49 (fechada)	151$500
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar opsobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Loja idem idem	120$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29 (fechado)	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem idem n. 16	827$000
Idem n. 2 (fechada)	233$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 18 [fechada]	183$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
dem n. 47	217$000
Rua do Bom Jesus	
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada)	[illegible]$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como oserviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

Sabbado 3 de novembro

8.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Linda sarzuela intitulada

POSTILHÃO DE RIOJA

PERSONAGENS

Baroneza de Olmó	Sr.ª Garcia.
Hospedeira	Sr.ª Dias.
Conde de Arco	Sr. Bonaplata.
D. Felix	Sr. Gerner.
Baptista	Sr. Diez.
Marquez de Alvarade	Sr. Ortiz.
Mordomo	Sr. Galvan.
Tenente	Sr.ª Juliana.
Hospedeiro	Sr. Noy.
Aldeão	Sr. Antonio.

Côros de soldados, aldeões e aldeães, etc.

Terminará o espectaculo com a chistosa zarzuela em 1 acto do genero buffo, intitulada

PASCUAL BAILON

ou professor de cancan, em a qual o publico terá pela segunda vez

UM FROUXINHO CANCAN

PERSONAGENS

Concha, aprendiz de cancan	Sr.ª Garcia.
Rita, beata afeiçoada ao cancan	Sr.ª Hespanha.
Pascual Bailon	Sr. Bonaplata.
D. Anselmo, campanillas afeiçoado ao cancan	Sr. Villa Real.

Principiará ás 8 horas.

[illegible] O [illegible] pelo [illegible] para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Haverá depois do espectaculo trens para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Domingo 4 do corrente

GRANDE ESPECTACULO OFFERECIDO A' MUITO NOBRE CLASSE CAIXEIRAL

Amanhã publicar-se-ha o programma

Começará ás 7 horas em ponto para acabar antes de 10

Outro sim. Está em ensaio a mimosa zarzuela

Los Diamantes de la Corona.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quarta-feira 7 de novembro

[Dia marcado por S. Exc.]

Alegre e festivo espectaculo em regosijo á chegada do INVICTO GENERAL OSORIO.

Antonio José Duarte Coimbra aproveita a opportunidade para tambem de sua parte render o preito da homenagem que é devida ao liberal guerreiro, cujo nome, laureado por mais de um feito glorioso, pertence á historia e á admiração de todos.

PROGRAMMA

Duas girandolas de foguetes annunciarão a chegado do LEGENDARIO GUERREIRO, que penetrará o theatro por uma entrada especialmente preparada ao som do

HYMNO NACIONAL

Tocado pela briosa banda de musica do 2.º batalhão de infanteria.

Abrirá o espectaculo o actor—Bahia recitando algumas palavras apropriadas.

Subirá á scena pela companhia—Vicente, a popularissima comedia em 3 actos, original brasileiro:

O NOVIÇO

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto de costumes brasileiros, original de Arthur de Azevedo, musica do maestro —Colás:

UMA NOITE DE REIS NA BAHIA

O theatro achar-se-ha modesto, maelegantemente preparado, occupando S. Exc. uma tribuna especial.

Os bilhetes para este espectaculo podem ser encommendados desde já.

Começará ás 8 1/2 horas.

Ao Illm. Sr. commandante coronel Antonio Maria Coêlho, bem como aos demais cavalheiros que se prestarão a abrilhantar este modesto festejo, o abaixo assignado agradece de coração.

Antonio José Duarte Coimbra.

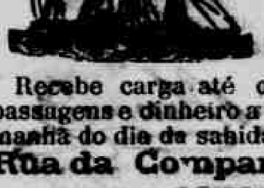
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Fernando de Noronha



O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 7 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 6; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do norte

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

O vapor *Ipojuca* commandante Telles seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

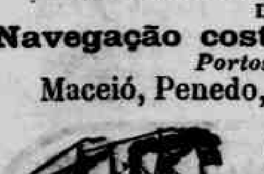
Escriptorio na rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Portos do sul

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de novembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até 3; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Valparaizo

Espera-se da Europa, até o dia 4 de novembro, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio-Grande do Sul

O patacho portuguez *Lidador* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Lisboa

O brigue portuguez *Damião* recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Porto

O lugre portuguez *Angelina*, recebe carga a frete: trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Grou

Espera-se da Europa até o dia 4 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE A VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul até o dia 8 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

Bahia

Commandante o primeiro-tenente G. Waddington.

E' esperado dos portos do norte até o dia 9 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul, inclusive o de Santos.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

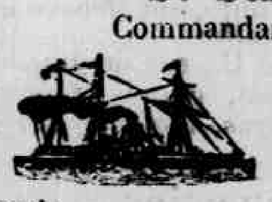
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão



Por telegramma de Maceió, deve chegar a este porto no dia 2 e seguirá para os portos acima em 5 do corrente, as 4 horas da tarde.

Para passagens, carga, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

LEILOES

Agente Remigio

SEGUNDO

LEILAO

DE

70 arrobas de xarque do Rio da Prata

SABBADO 3 DE NOVEMBRO

ás 11 horas em ponto

No armazem n. 24 sito á rua de Pedro Affonso

O agente Remigio competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a novo leilão as 70 arrobas de xarque acima declaradas, pertencentes á massa fallida de Ramos & C.

LEILAO

DA

loja de calçados da rua do Livramento n. 19

Constando de:

Uma armação envidraçada, balcão, candieiros a gaz, carteiras, môchos e uma prensa de copiar cartas.

Calçados nacionaes e estrangeiros, solas, bezerros, marroquins e mais aviamentos para calçados.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores

TERÇA-FEIRA 6 DE NOVEMBRO

A's 10 1/2 hors

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO

Na referida loja da rua do Livramento n. 19.

Grande e variado LEILAÕ

DE

bons moveis, louça, fions crystaes e objectos de electro-plate

CONSTANDO DE:

Sala de visita

Um piano forte do bem conhecido fabricante Pleyel, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com marmore, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 7 lanças para cortinados, 6 quadros com finas gravuras, 6 vasos ou jarros para flores, 1 mesa de costura, 2 capiteis, 2 descanços de pés, 2 tapetes de sala, 1 môcho para piano, 1 candieiro a gaz com 3 bicos e 1 esteira forro de sala.

Uma mobilia de sala de visita, de nogueira, estoufada e forrada de seda escarlate (carmim), 1 estante envidraçada e 1 machina de costura (perfeita).

Gabinete

Uma mobilia de mogno para gabinete, com 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 11 ditas de guarnição, 4 quadros, 1 divan empalhado, 2 estantes envidraçadas, 1 mesa com 2 gavetas, 1 relogio de parede, 1 candieiro a gaz com 2 bicos e 1 esteira forro do gabinete.

Dous cavallinhos de mola para meninos, 2 descanços de ferro para chapéos, e 2 bancos para jardim.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador grande com tampo de pedra, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de guarnição, 1 guarda-comida de arame, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, garfos e facas, cabos de marfim, 1 excellente relogio de parede (optimo regulador), 1 candieiro de 2 bicos, 1 esteira de côco forro da sala, 1 cadeira alta para menino, 1 mesa e 3 cadeiras baixas para dito 1 filtro, 1 pedra para filtrar, 1 pendente a gaz 6 quadros dourados com passaros e differentes objectos de electro-plate.

Sala de dormir

Duas camas francezas, 2 mesas de cama com pedras, 2 excellentes commodas, 2 lavatorios com pedras e espelhos, 2 guarnições para os mesmos, 2 cabides, 2 guardas-roupa, em uma só peça, 2 quadros a oleo, 1 lamparina e relogio.

Sala de vestir

Um guarda-vestidos com espelho, 1 guarda-roupa de amarello, 1 toilette de mogno com pedra e espelho, 1 cama de ferro grande com colchão de mola, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa com duas gavetas, 2 cubides, 1 mesa de abrir.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, 2 cadeiras de braços, 6 cadeiras de guarnição, 4 candieiros para kerosene e 4 jarros.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 2 camas de ferro para menino, cabides, mesas, cadeiras e muitos outros accessorios de casa de familia existentes

Na casa da rua do Conde da Boa Vista, outr'ora Caminho Novo, em frente a estação do mesmo nome.

QUARTA-FEIRA 7 DO CORRENTE

O Dr. Guilherme Naegeli tendo deliberado mudar sua residencia para o Rio de Janeiro, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia no Caminho Novo, chacara em frente á estação do mesmo nome.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Principiará ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS

FLORA BRAZILEIRA

Por 6$ se pode obter um exemplar dessa excellente obra, em grande folio, com gravuras finas em fumo e coloridas, representando as plantas oriundas do Brasil, em 40 volumes, obra—util e necessaria não só para os Srs. medicos e pharmaceuticos, como para qualquer amador ou estabelecimento publico.

Para informações nas seguinte casas:

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Marques & C., rua do Imperador n. 24, confeitaria do Campos.

Campos & C., rua do Imperador n. 28, archi-armazem.

Antonio Sampaio do Nascimento, rua do Commercio.

Francisco Xavier Ferreira, rua Primeiro de Março n. 4.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Renier.

A obra compõe se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— PRECISA-SE de um copeiro e de um cozinheiro habilitados, na praça do Corpo Santo n. 15, 1.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 63.

—PRECISA-SE de dous portuguezes, um para feitor e outro para caixeiro de engenho: á rua Duque de Caxias n. 60 A, loja.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos, que saiba trabalhar com enxada, para ser empregado em um sitio: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo n. 51.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja bastante sadia e de boa conducta: na rua do Visconde de Pelotas n. 41, outr'ora do Aragão.

— O Sr. Demetrio Guerrieri é rogado a vir ao armazem n. 96 da rua do Barão do Triumpho, afim de receber o conhecimento de carga vinda para si, de Lisboa, no lugre portuguez *Julio.*

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cozinhar e engommar muito bem, para uma só pessoa: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e engommar: na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

— Quem se quizer associar em um importante estabelecimento de retalho em uma das primeiras ruas desta cidade, póde dirigir-se á esta typographia em carta fechada, para ser procurado, com as iniciaes A. B. Dá-se esta sociedade porque o dono tem de fazer uma viagem.

Terreno devoluto, no lugar Duarte Coêlho (Arrombados), no fundo da capella do mesmo lugar.

Concede-se licença gratuita por dous annos, a quem quizer terrenos de cem palmos, da estrada para o nascente, com obrigação de plantar e fazer sua casa de taipa coberta de palha: a tratar com o proprietario José Antunes Guimarães, na Boa-Vista, rua Velha n. 71, no primeiro andar.

Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Antonio Avelino de Araujo, na rua de S. Francisco n. 6.

— Precisa-se de um bom caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com alguma pratica de taverna: a tratar na rua do Capitão Lima n. 3[illegible], em Santo Amaro.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja da Aguia Negra.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua do Rangel n. 44: a tratar na rua Direita n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se barato o segundo andar n. 38 da rua estreita do Rosario: a tratar na rua de Marquez de Olinda n. 58.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Palma n. 68.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava: a tratar no Café Imperatriz.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio no pateo de Pedro II n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama: atraz da matriz de Santo Antonio, casa n. 28, 1º andar.

— Quem precisar de uma boa ama de leite, dirija se á rua Imperial n. 2, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma escrava que faz todo serviço de casa e compras: na rua do Imperador n. 90, 3º andar.

— Aluga-se o segundo andar de sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial n. 53, defronte do Viveiro do Muniz. A chave está no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se diversas casas de differentes preços, em Santo Amaro, na rua do Lima: trata-se na rua da Fundição n. 6.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão no pateo do Terço n. 27; o primeiro andar e pavimento terreo á rua do Rangel n. 41; a casa terrea á rua de S. João n. 79, e finalmente a casa com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangiricão: a tratar no segundo andar da casa n. 41, rua do Rangel.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

AMA Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira e engomme, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de familia: a tratar á rua do Hospicio n. 46.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

Commendador Domingos Martins Pereira Monteiro

Paula Francisca de Paes Monteiro e seus filhos agradecem cordialmente a todas as pessoas que caridosamente acompanharam á sua ultima morada o corpo do seu sempre chorado esposo e pai; e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por intenção do mesmo finado, no sabbado 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista.

João José Chaves

Antonia Chaves e seus filhos agradecem do intimo de sua alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e pai, João José Chaves; e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem os missas do setimo dia que mandam celebrar por sua alma, sabbado 3 de novembro, ás 6 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo que se confessam summamente gratos

Antonio José Pires

O bacharel Luiz Antonio Pires e seus irmãos convidam a seus parentes e amigos, e aos de seu finado irmão Antonio José Pires, para assistirem a uma missa que mandam resar na segunda-feira, 5 do corrente, ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

O bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond Filho, convida aos parentes e amigos de seu presado tio o finado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, residentes na comarca de Rio Formozo, para assistir ás missas que em repouso eterno de sua alma, manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Livramento da villa de Serinhãem.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, convida aos parentes e amigos do finado desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, residentes na comarca do Cabo, para assistir á uma missa que em repouso eterno do finado, manda celebrar no dia 5 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Santo Amaro daquella cidade.

Desembargador José Nicoláo Rigueira Costa

A familia do desembargador José Nicoláo Rigueira Costa, agradecendo aos amigos que concorreram ao enterro, roga-lhes ainda o piedoso obsequio de assistirem ás missas que por alma do mesmo serão celebradas sabbado, 3 de novembro, ás 8 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.

Companhia ferro carril

Pede-se ao gerente d'esta companhia que dê troco sufficiente os conductores, que é para os passageiros não terem a massada de ahi ir.

Alguns passageiros.

Admira!

Aluga-se muito barato a casa n. 33 da rua do General Seara, antiga do Jasmim: a tratar n. 10.

50U000
ATTENÇÃO

No dia 6 de outubro do corrente anno fugio da fazenda Breginho, da freguezia do Brejo da Madre Deus, o escravo Sabino, pertencente a José Valentim Cesar de Barros, morador no mesmo lugar, cujo escravo houve por herança de sua finada mãi, o qual tem os seguintes signaes:

Côr acaboclada, cabello corredio, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, olhos pretos, ou castanhos, nariz curto e grosso, bocca regular, pernas compridas e grossas, pés tambem grossos, sem unhas nos pés, falta de um ou dous dentes na frente do queixo superior, sem barba, com cicatrizes de feridas nas pernas, pronuncia compassada e humilde e foi vaccinado, tem a idade pouco mais de 29 annos, e é solteiro; leva comsigo um surrão de couro de ovelha com diversas roupas. Roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo ou a outra qualquer pessoa que delle tiver conhecimento o façam prender, participando ou entregando ao seu respectivo senhor na referida fazenda Breginho, que serão recompençados com a gratificação acima.

Attenção

Dá-se a quantia de 6:000$000 a premio, com hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas n. 86.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Boa-Viagem

Aluga-se nesse arrabalde uma excellente casa, muito fresca e arejada, nas melhores condições possiveis por ser proxima do mar, com 7 quartos, 2 salas, cozinha fóra: quem pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 1, segundo andar.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Arrenda-se

uma bonita baixa de capim, na estrada de Luiz do Rego, pouco adiante do hospital inglez, em Santo Amaro das Salinas: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, á rua da Imperatriz n. 23, estabelecimento de molhados.

Vendas com desconto, em grosso e a retalho

William Inglis & C., rua do Imperador n. 57, armazem, grande deposito de fazendas francezas, inglezas, belgas e allemães.

Casas vasias

Aluga-se as casas da rua do Bartholomeu ns. 59 e 65, com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em 1 quarto de n. 3687, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios do Recife (246), que se extrahirá no sabbado 3 do mez de novembro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Exposição Internacional Paris 1878.

SILPHIUM CYRENAICUM Medalha de Prata.

Especifico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.

Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.

DERODE & BEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

INJECTION BROU HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de existencia. *Paris,* em casa de **Jules FERRÉ,** Pharmaceutico, 102 rua de Richelieu, successor de **Brou.**

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, de **CODEINA**

Medicamento inscripto no **Codigo official francez,** por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 34, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris

Deposito em *Pernambuco.* ELIAS MOURA e Cª.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das trez especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia,* as *affecções do estomago, convalescenças muito demoradas,* e contra as *febres antigas e rebeldes.*

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas,* contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco,* em casas de **FERREIRA MAIA** e Cª; **A. CAORS, 22,** rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau,** o **Ferro,** a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.** O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco,* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

AVISO. — **Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.**

As Verdadeiras

PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio de Janeiro

SÃO AS UNICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA *DE PARIS*

Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa, etc.

FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,

AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde. *Blancard*

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÔ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL,** dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco,*

ELIAS DE MOURA e Cª.

e nas Principaes Pharmacias.

VERDADEIRO LE ROY

VOMITIVOS

PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN

GENRO DO LE ROY

PARIS

Rue de SEINE, 51

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados.*

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do **Dr CHURCHILL,** no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes,* e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN,** rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL,** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA

a **Azia,** as **Dores** de cabeça, **Indigestões, Eructações,** e a **Bilis.**

Recommendado pelos medicos contra

a **GOTTA,** o **RHEUMATISMO GOTTOSO,** as **AREIAS**

e todas as *outras doenças da bexiga.*

A **MAGNESIA** de **DINNEFORD** é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres,* New Bond St. W.

Em *Pernambuco,* **ELIAS DE MOURA e Cª.**

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS

do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL.

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Acautelar se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière e rua de Cléry, 31.

Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas

AS

PILULAS

DO DOUTOR

DEHAUT

DE

PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA

O FERRUGINOSO É PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21 Faubourg Montmartre, PARIS

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco,*

FERREIRA MAIA e Cª.

PERFUMARIA D'ESCOLHA DE RIMMEL'S

Perfumes á Ilang-Ilang, Jockey-Club e outros. Vinagre de Toillette da alta sociedade e das celebridades. Agua de Toillette, Agua d'Alfazema, Agua da Florida, Agua de Cologne, Succo de Limão, Glycerina para os cabellos. Saboēs de Glycerina, mel e outros. — Pó d'Arroz de Violetta, Agua dentina para as dôres de dentes, etc. 96 Strand, 128, Regent-Street, e 24 Cornhill, em Londres. Vende-se em casa de todos os Perfumistas e Chimicos (Droguistas). Marca de Fabrica foi enregistrada no Heraldic Rome.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM A DIVERSAS EXPOSIÇÕES DOM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principi s vegetaes, que póde por isso ser usadopor tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Estaagua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas ás tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em mataruja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua Largado Rosario---34

Pernmbuco.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

GRANDE FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO C[illegible] N. 10.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

DE

CARDOZO & IRMAO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS — Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIN (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

[illegible]CISCO M. DA SILVA & C.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pelea sua passa gem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços ma elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compuador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua Larga do Rosario—34

PERNAMBUCO.

FALTA D'AGOA

Quem não poder continuar a moer seu engenho por esta causa, dirija-se á

FUNDIÇÃO DO BOWMANN

Que em menos de dez dias lhe assentará um vapor ligando-o á moenda existente.

A fundição manda um engenheiro determinar o assentamento.

RUA DO BRUM N 52

PASSANDO O CHAFARIZ

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco em casa de FERREIRA MAIA & C.—FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

NUMA POMPILIO

CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cozinheiro e criado

Ainda se precisa de um bom cozinheiro, e de um criado para sitio e mais algum serviço: no caes do Apollo n. 71.

Medicina e cirurgia

Dr. Cantalice

Medico operador pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialidades:

Syphilis, molestias das vias respiratorias e dos centros nervosos.

Chamados por escripto a qualquer hora.

Consultas das 9 ás 11 horas.

Póde ser procurado á rua Nova n. 58, segundo andar, ou na mesa rua.

51—Pharmmacia Popular—51

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (out'ora rua do Crespo) n. 32 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3687 com 4:000$, um quarto n. 974 com 100$000, um quarto n. 2948 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir [245.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios do Recife [246.ª], que se extrahirá no sabbado 3 do mez de novembro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Oléo puro de figado de bacalhão

Preparado por

Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos claros da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áqueles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Jardim das plantas

No Mondego n. 80

Ahi acha-se á venda sapoteiros e sapotizeiros de mais de 1 a 12 palmos, em vasos, com grande copa e de tronco de mais de pollegada e meia de diametro, alguns floridos e até com fructo: por preço de 500 rs. a 8$; larangeiras enchertadas, selectas e de umbigo, a 3$000, e as plantas de ornato e dos fructos seguintes:

Abacate.	Ingá caixão.
Abiu.	Jambo.
Acacia.	Jaboticaba.
Açafrão.	Jaca.
Açafroa.	Jasmim laranja.
Adlenia.	Dito do Cabo.
Ameixas.	Laranja da China.
Dita do Canadá.	Dita do céo.
Ariticum a pé.	Dita cravo.
Bacupary.	Dita de doce [do Pará].
Cambucá.	
Canella.	Dita branca.
Carambola doce.	Dita tangerina.
Cassuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe	Dita de umbigo.
Cidra,	Limão azedo.
Condeça.	Dito francez.
Coração da India.	Oiti-coró.
Coral.	Palmeira imperial.
Courana.	Dita rubra e outra
Dendê.	Pereiras.
Figueira.	Pinheiras.
Flamboyanb.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseiras.
Fructa-pão.	Sabão vegetal.
Grumexame.	Ubaia.
Imbú.	E outras.

ASTHMA

OPPRESSAO, CATARRHO, TOSSE OBSTINADA

AFFECÇOES DAS VIAS DE RESPIRAÇAO

Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de *Clery*, pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de PARIS.

Encontra-se em todas as principaes pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: A. REGORD; BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo cu chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titingao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACÁ.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia di syphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Aluga-se

o 1º e 3º andares do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus; o 2º e 3º ditos do sobrado n. 40 da rua do Padre Floriano; e a loja do sobrado n. 37 da rua da Aurora: a tratar nesta rua numero 51.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

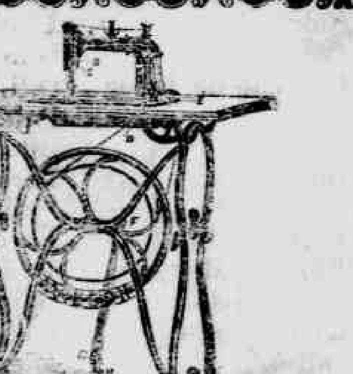
Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS

30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão
dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Advogados

Os Drs. A. Clodoaldo de Souza e José Eustaquio Ferreira Jacobina mudaram seus escriptorios para a rua do Imperador n. 57, primeiro andar do predio, em cujo pavimento terreo teem armazem de fazendas os Srs. W. Inglis & C., entrada pelo caes 22 de Novembro.

Ama de leite

Na rua de Santo Amaro n. 14, precisa-se de uma ama que tenha bastante leite.

Casas vasias

Aluga-se as casas terreas da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 47, e os 2º, 3º e 4º andares do sobrado á rua do Barão do Triumpho n. 84, todos com bons commodos e por modicos alugueis: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Caixeiro

Precisa-se de um menino brasileiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na rua Imperial com Valdevino, da polvora.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Perdeu-se

uma carta para o Sr. Manoel Carpinteiro de Souza; a pessôa que a achou, e querendo entregal-a no Manguinho na padaria do mesmo, ou na rua do Crespo n. 1 A, loja do Passo; será gratificado

Casas para alugar-se

Aluga-se o 2.º andar e a loja da rua da Imperatriz n. 47; o 1.º andar da rua do Visconde de Pelotas n. 1; o 2.º andar e a loja da rua do Barão da Victoria n. 39: a trata com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14 ou na capitania do porto.

Aluga-se ou vende-se

uma escrava que compra, cozinha, e faz todo serviço de casa: a tratar no pateo de S. José numero 49.

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

FUNDIÇAO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

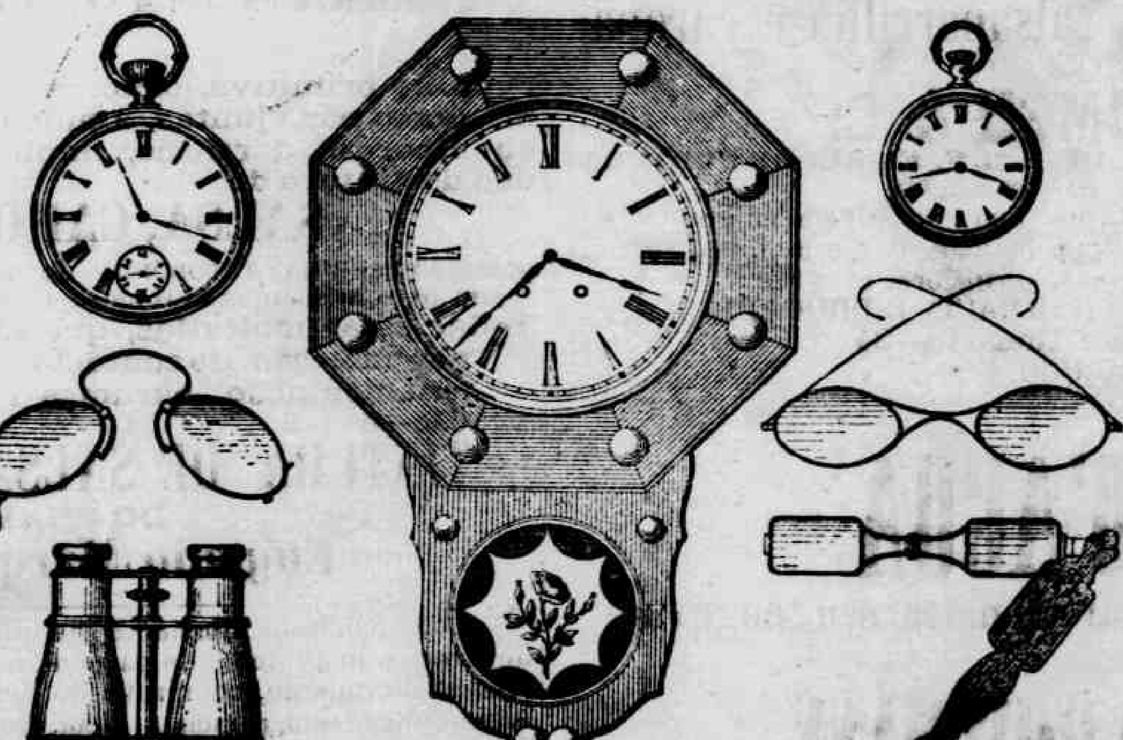
Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

INDUSTRIA NACIONAL

Tecidos de algodão de todas as classes e qualidades, grossas, finas, brancas, tintas, riscadas, xadrez, mesclas e redes.

FABRICA NO RIO DE JANEIRO

Deposito em Pernannbuco

Rua do Vigario Tenorio n. 31

ESCRIPTORIO DO BARÃO DE BEMFICA

Pede-se aos senhores agricultores que mandem ver as amostras pois esta fazenda é especialmente tecida para o trabalho da agricultura

Desconto em relação á importancia da venda

Escravos fugidos

No dia .. de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

JARAMACARU COMPOSTO

XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú composto ou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Servente

Precisa-se de um servente com pratica de botica; na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

A Botina Maravilhosa

Recebeu um variado sortimento de calçados Meliés para homens e senhoras e sandalias de marroquim inglezas para senhoras e homens.

RUA 1.º DE MARÇO N. 19.

A' NAPOLEÃO E RUSSIANAS

Botas para montaria do fabricante Meliés, recebeu a Botina Maravilhosa.

Rua 1.º de Março n. 19.

Aos donos de sitio

Na confeitaria do Campos compra-se fructas, a saber:

Uvas, figos, sapotas e laranjas de umbigo e selectas.

24—RUA DO IMPERADOR—24

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

MARAVILHAS

Engommadeira

Paga-se bom aluguel por uma boa engommadeira, prefere-se escrava: no Manguinho, sitio n. 2.

Moleques e rapazes

Precisa-se de moleques e rapazes para venderem bolos e bolinhos pelas ruas, paga-se bôa vendagem, na qual podem ganhar para mais de dez tustões, até 4 ou cinco mil réis por dia, conforme a diligencia: a tratar na Confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Os Lôbos de Paris

Para a agencia Novo Bazar do Recife acaba de chegar o segundo volume deste romance, que desde já se entrega aos senhores assignantes: na rua do Marquez de Olinda n. 1.

Rapôsa

Precisa-se de uma rapôsa, preferindo-se mansa, por ser para embarque, paga-se bem; na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

AMA

Precise-se de uma para passar á festa em casa de pouca familia em Apipucos: a tratar na rua larga do Rozario, antiga do Quartel de Policia n. 27.

COMPRAS

— Compra-se uma casa com 25 palmos de largura, com fundo correspondente e quintal espaçoso, nas seguintes ruas: Conceição, Pires, Visconde de Goyanna, S. Gonçalo, Barão de S. Borja: quem tiver e a quizer, vender, deixe carta com indicações do numero da casa e do menor preço por que a vende, nesta typographia, subscriptada com as inicias V. B. O.

— Compra-se uma carroça de quatro rodas, já usada: a tratar no armazem de materiaes n. 11, caes da detenção.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata Amazona a rua Duque de Caxias n. 47.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

GENERAL OZORIO

Sahio á luz o muito lindo *hymno* dedicado pelo povo pernambucano, ao distincto general Ozorio, Marquez do Herval: contendo o retrato nitido deste illustre general, e composta a musica, pelo muito sympathico e intelligente maestro Seixas, cujo hymno tem sido tocado por todas as bandas de musica militares, e particulares, por occasião de sua chegada a esta cidade.

Acha-se á venda, para piano só, e piano e canto, no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9, preço 2$000.

Biographia do B. de Rathasen

Do dia 3 de novembro em diante acha-se á venda em todas as livrarias da cidade, esta importante obrinha, contendo finissimos desenhos, pelo barato preço de 1$000, para os assignantes, e 1$200 para os demais.

Alta novidade

Córtes de cretone em cartão com o competente figurino, o que ha de mais moderno e lindo; vende-se a 8, 10, 12, 14 e 16$; é pechincha grande: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

a 30$ e 36$ a duzia: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Vestuarios para meninos

Vende-se vestuarios de fustão ricamente enfeitados, a 2$ e 3$: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Casemira preta fina

Covado á 1$500

Na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias numero 47.

Baptistes e chitas finas

A 240 rs o covado

Na Fragata Amazonas, rua do Queimado numero 47.

Madapolão Boa-Vista

A 6$ a peça com 24 jardas: na Fragata Amazonas, Duque de Caxias n. 47.

Popelinas

Grande sortimento de popelinas de todas as qualidades e por preços baratissimos: na Fragata Amazonas, rua Duque de Daxias numero 47.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc.; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crianças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.

VENDE-SE NA RUA NOVA N. 50.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos. a 240 rs. o covado.

Variadissimo sortimento de maripozas, a 400 rs. o dito.

Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto.

Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos.

Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.

Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1$200 o dito.

Madapolão francez de duas larguras. a 5$000 e 5$500.

Cambraia transparente para vestidos a 3 500 e 4 000 a peça.

Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.

Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!

Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!

Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.

Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.

Chitas: grande sortimento e para todo preço.

Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas 47— Rua Duque de Caxias — 47**

— Vende-se no escriptorio de Thomaz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19:

Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A 10$

E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Fazendas avariadas

O—Gigante—a rua da Imperatriz n. 54 A, tem para vender por preços baratissimos, as seguiutes fazendas, algumas das quaes têm uma pequena avaria d'agua doce:

Chitas escuras e claras, muito finas, covado 200 e 240 réis.

Algodãosinho, peça, a 3$000, 3$500 e 4$000.

Lenços brancos com barra de côr, duzia, a 640 réis.

Chapéos do Chile, emformados e com fitas, a 2$500, 3$000 e 4$000.

Toalhas muito emcorpadas, finas, a 5$500 a duzia.

Ditas muito emcorpadas, finas e grandes, a 6$500 a duzia.

Merinó preto, de duas larguras, superior, a 1$600 o covado.

Camisas brancas, muito finas, a 3$000.

Ditas de côr, muito finas, a 1$600 e 2$000.

Camisinhas para senhoras, brancas e de côr, a 1$000.

Mantinhas para senhoras, a 640 réis.

Casemira mesclada, fina, covado, a 3$000.

Punhos de linho, finos, para homem, duzia, a 6$000.

E outros muitos artigos, que tudo se vende por preços baratissimos.

Venham ver para crer que é a pura verdade que diz

O—GIGANTE—A RUA DA IMPERATRIZ N. 54 A.

Vestidos bordados

a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAIZENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21,
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Coques frisados do ultimo gosto a 5$000.

Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500 rs
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.

H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

LOJA DA CAQUETA

6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:

Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugà—6

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrear annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n 15. primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Fazendas e modas Conquista

6 — Rua do Cabugá — 6

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Potassa da Russia

A mais nova do mercado, e em barris pequenos: vendem Domingos Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 1.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas e véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Lagedo de Lisboa

Em pequenas e grandes porções: vende-se na saboaria do Recife.

20
Pechinchas em liquidação

Na loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas lãzinhas de quadrinho, gostos novos, a 320 rs. o covado: é pechincha.

Grande porção de popelines de linho, bons gostos, para 240 rs. o covado.

Bonitas batistes, todas sortidas, miudinhas, 240 rs. o covado.

Etoayles de côres, ultimos gostos, a 440 rs. o covado: aproveitem.

Lãzinhas escocezas, padrões escuros, para 160 rs. o covado.

Ricos córtes de linho pardo, liso e bordado, aberto, 9$ um.

Chitas escuras e claras, para 200 e 240 rs. o covado.

Lindissimas mariposas, brancas e de côres, lisas, de flores, achamalotadas e arrendadas, para 320, 360, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Bramante de algodão, 4 larguras, para 1$400 e 1$600.

Dito de linho, com 10 e 11 palmos, para 2$ e 2$500 a vara.

Fazendas do ultimo gosto, novas

Jaines lisos, uma só côr, proprios para vestidos, a 800 rs. o covado.

Gorgorões de lã, as mais lindas côres, para 900 rs. o covado.

As mais lindas popelines de seda pura por 1$800 o covado.

Os mais modernos gostos em lãs escuras, fingindo quadros, 800 rs. o covado.

Elegante sortimento de gravatas e mantas para senhoras, e muitos artigos de phantasia, que vendemos muito barato.

Loja das 3 portas, antiga do Guilherme

O 59!
Rua do Queimado

Primeiro brado da barateza!
Admirem! Admirem!

Finas nansuks para vestidos, cores fixas, a 260 rs. o covado!

Bom sortimento de cretoffes suissos. a 360 e 400 rs.!

Mariposas e flores do prado, a 400 e 460 rs.

Chitas finissimas, claras e escuras, a 240 e 260 rs.

Popelines, o que ha de mais gosto. a 320 e 400 rs.

Ditas de linho e seda, sortimento sem competencia a 400 e 500 rs.: a ellas,

Ditas de seda pura, de 1$500 vendemos a 800 e 900 rs.; aproveitem.

Gorgorão de seda, preto, o melhor que tem vindo, a 4$, estamos acabando.

Grosdenaples a 2$500 e 2$800; é pechincha.

Setins de todas as cores, inclusive Bismarks a 1$500; é Macáo.

Outros tecidos inteiramente novos

Turquezas de uma só côr, fazenda de gosto, a 800 rs. o covado; é bom verem.

Mariposas de linho puro, fazenda ainda não vista, a 640 rs. o dito.

Gorgorões de lã, cores lisas, a 900 rs o dito.

Seda de quadros, a 800 rs. o dito.

Alpacas lavradas, para todos os preços.

Cortes de vestidos arrendados, a 6$.

Temos tambem muito bom atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Pannos para dita, de todas as qualidades.

Bramante com 10 palmos de largura. a 1$400 a vara, e todo de linho, a 2$200 a dita.

Brins de linho, branco, a 1$500 a dita.

Ditos finos de cores, a 2$ a dita.

Dito pardo, liso a 460 rs. o covado: é barato.

Ditos angolas, a 440 rs. o dito; aproveitem.

Lindas colchas para cama, a 3$ e 4$.
Toalhas felpudas a 5$500 a duzia.
Lenços abainhados, em lindas caixas. a 1$800.

E' o 59, á rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Nanzukes a 280 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos os mais lindos nanzukes para vestido, elegantes padrões e as mais modernas cores, para 280 réis; é pechincha.

Rua do Crespo n. 20.

Almeida & Campos.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER
Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1875 — DOM PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o mófo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30

Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atrataranto radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

O melhor que ha em Londres

Chá preto e verde: vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

— Vende-se uma canoa nova, bem construida e muito segura, toda de amarello, cavilhada e pregada a zinco e cobre, para 1,500 e 1,600 tijolos: quem pretender, dirija-se ao armazem da rua nova de Santa Rita n. 43, que não só verá ella, como achará no mesmo com quem tratar.

— Vende-se uma escravinha de 14 annos, recolhida, boa figura, com principio de habilidades: na rua da Imperatriz n. 47, primeiro andar.

Alta novidade

Sêdas escocezas, lindissimos padrões e 800 rs. e 1$; aproveitem que é granpechincha, na FRAGATA AMAZONAS. rua Duque de Caxias n. 47.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado. com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

QUEIMA
043
da rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Linho pardo para vestidos, a 20 rs. o cavado.

Organdis com listras de lã, a 3$500 a peça; é moderno.

Bretanha de linho puro com 30 metros, a 8$ a peça.

Varas da mesma, a 320 réis; é pechincha.

Mariposa branca, bordada, a 400 rs. o covado.

Batistes finas, a 240 e 320 rs. o covado.

Mariposas á duqueza, a 400 rs. o covado.

Chita indiana, a 320 rs. o covado.

Brim pardo liso, fino, a 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão francez infestado, a 3$ a peça.

Brim pardo trançado, a 400 rs. o covado.

Chitas escuras, a 240, 280 e 320 rs o covado.

Chales de casemira grega, padrões especiaes, a 2$ um.

Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.

Camisas bordadas, finas, a 3$ uma.

Organdis bordado com flores, a 500 rs. o covado.

Peça de algodão a 3$ e 3$500.

Peça de cambraia transparente, fina a 3$500 e 4$.

Folores de cores, de lã e seda, padrões ultimamente chegados, a 500 rs o covado.

Chita escarlate, propria para vestidos e polonezas, a 320 rs. o covado.

Alpaca preta, fina, a 440 rs. o covado.

Merinó trançado, com 6 palmos de largura, proprio para roupa de homens e de senhoras, a 2$500 o covado.

Setim Macáo de todas as cores, a 1$500 o covado.

Toalhas acolchoadas a 4$ a duzia.

Meias para meninos e meninas, de 3$ a 4$ a duzia.

Ditas de cores para homens, a 4$ a duzia, e outros muitos artigos por barato preço, vende-se em grosso e a retalho á

RUA DO QUEIMADO N.43
Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.

Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito, muito largo, marca T. a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lenções, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.

Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençoes, vara a 1$600.

Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000

Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias. vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado: isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA BANHOS DE MAR

Vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2

Travessa da Concordia

Vende-se o sobrado n. 13, tem agua encanada e bons commodos: trata-se na rua do Brum n. 56, refinação de Euzebio da Cunha Beltrão.

—VENDE-SE um bom estabelecimento de molhados, com poucos fundos, sito no pateo de Santa Cruz n. 12, em bôa localidade, tanto para o mar como para terra: a tratar no mesmo pateo n. 16.

Por 2:000$

Vende-se seis casas de pedra e cal, á moderna, de porta e janella cada uma, em chão proprio, caiadas e pintadas de novo, e rendem 7$000 cada uma, 52$ por anno, situadas em boa rua, é pechincha: no 1º andar n. 52, á rua Duque de Caxias, se informará quem vende.

LITTERATURA

Meditação em dia de finados

(ARTIGO DE EMILIO CASTELLAR)

E' hoje um dia por muitos titulos respeitavel; é hoje o dia dos finados.

Nestas cidades onde ha milhares de prazeres ha tambem milhões de tragedias. Nascem muitos e morrem muitos. Esta verdade esquece-se com frequencia, e é bom repetil-a porque nada anda mais proximo de nós do que a morte, e não obstante nada mais longe de nossos projectos, de nossos calculos, de nossas esperanças, de nossas obras, de toda nossa vida. Procedemos sempre como se foramos immortaes. Nunca nos recordamos de que sobre nossa fronte está estendido esse cartaz tão horrivel, essa aza de morcego, que traz presa aos hombros o anjo da morte, com a qual abana as cinzas das gerações, espalha-as e dissolve-as no vacuo do olvido, no abysmo do nada.

O dia 2 de novembro vem recordarnos os poucos annos que temos vivido, e os poucos que podemos ainda viver. De doze em doze mezes é este um dia solemne. Guardo religioso respeito á lembrança immortal desta data em meus primeiros annos.

As folhas amarellecem, conclue-se a vindima, os dias tornam-se curtos, vêm as nuvens, as andorinhas vão-se, as flores se marchetam, o vento gelado do inverno desce das montanhas que começam a vestir seu alvo sudario de neve, e açouta as ondas que murmuram, e na torre da igreja pede o lugubre campanario com seus plangentes sons a recordação dos vivos para o abrigo dos mortos.

Se não começassem a miar alegremente os lascivos gatos nos telhados poderia crer-se até na morte de todas as especies que povoam nosso divertido planeta. E' horrivel o furor de destruição que se apodera como uma vertigem da natureza. A planta haure o succo da terra, o insecto devora a seiva da planta, o passaro persegue o insecto, a aguia devora o passaro, de sorte que os circulos concentricos da vida são as espiraes da morte, e no mais alto do universo ha duas grandes maxillas que mastigam e trituram o grande todo.

Humboldt nos dizia que deve existir espalhado pela immensidade do espaço um ether mysterioso, mortal, assassino, como um miasma envenenado, um pó subtil d'onde se evapora a morte, e no qual gastam os astros sua brilhante superficie, que nos parece tão dura como o diamante. Onde mais exuberante é a vida, mais exuberante é a morte.

Nada ha tão formoso como essa America, estendida qual gigantesco tapete entre dous mares: com suas mattas virgens pelas quaes entrelaçam-se as trepadeiras e os parasitas, suas redes de variegados matizes, e abrem seus ramos compostos de infinitas flores, com suas aves de brilhantissima plumagem e de infinitas vozes que formam escalas aromaticas de voluptuosos hymnos; com seus rios que parecem oceanos e suas pompas que semelham celestes horisontes cahidos de revéz sobre a terra; com sua rica pyramide zoologica que se estende desde os maravilhosos infusorios até os gigantescos condores dos Andes com tanta, tão brilhante e varia vida; e não obstante nessa exaltação, nesse delirio, nesse phrenesi de natureza possuida do afan incessante de crear, rebenta com igual força o cruel combate da destruição, a voraz fome da morte.

II

Que fazer, porém? Essa sombra é nossa esposa. O somno que seu beijo nos infunde é o mais largo e o mais profundo. O sepulchro é o leito mais macio. Nelle nada nos incommoda nem desperta. E toda nossa vida vai pouco a pouco se aproximando desse somno eterno. Ao nosso lado ouvimos o choro amargo dos que chegam á vida, a qual é uma corrente que desde o berço se dirige sem deter-se até o sepulchro, passando pela dôr. Não importa que passe sob ramos de louros, sob arcadas de ouro, sob minas de diamantes; seu fundo é sempre a dôr, e elle está cheio sempre de fel.

Assim é que todos os povos têm cuidado com verdadeira previsão dessas cidades onde havemos de habitar mais tempo; não obstante a casa em que habitamos é grande e pequeno o sepulchro nos cemiterios. E esta casa grande da cidade viva é para alguns dias, e essa casa pequena da cidade morta é para sempre.

Recordo-me de já ter fallado aos meus leitores do cemiterio do Père-Lachaise.

Confesso que para mim é um dos sitios mais agradaveis de Paris, principalmente desde que os mortos foram d'alli desalojados levando suas sepulturas, uma das poucas cousas sérias que ha nesta cidade do Calembourg, da magia e do can-can.

Transposto o hemiciclo da entrada sobre o qual estão esculpidas tochas atravessadas, descortinam-se largas ruas de tilias entre as quaes erguem-se as pedras do sepulchro, e uma collina circumdada de castanheiros em cujo centro se levanta a severa capella rematada por uma cruz, esse patibulo do escravo no mundo antigo que passou a ser a cupula do mundo moderno.

Este cemiterio me recorda a aspera montanha da vida em sua luxuriosa vegetação, toda a fecundidade que se encerra no seio da morte. Quando os ultimos albores do dia desapparecem, quando os primeiros morcegos esvoaçam, quando as arvores tomam um aspecto de sombras que surgem dos sepulchros, quando a ave nocturna solta seu agoureiro pio, gósto de ouvir sobre as pedras do sepulchro desde sua tragica solemnidade, desde seu religioso silencio, o oceano de rumores, de gritos sinistros, de notas discordantes produzidas pela grande cidade que vai estrellar-se e perder-se como uma tempestade infinita nesta caverna sombria, asylo do universo que se chama insondavel eternidade.

III

Devo dizel-o, a dôr franceza tira um pouco de solemnidade ao cemiterio. Nada deveria ser tão universal e tão humano como a dôr, e não obstante nada ha que seja tão modificado pelas condições sociaes e historicas em que nascem os homens. O pai espartano sente prazer em matar seu filho disforme, e nossos pais crêem que ha uma necessidade do coração, uma lei da vida, no estimar ainda mais os seus filhos desgraçados. O luto, que era branco na idade média, é negro em nossos dias. Nenhuma mãi diz hoje a seus filhos: « ou com o escudo ou sobre o escudo ». A dôr franceza parece-me theatral.

Aqui ha muito respeito pelos mortos. Quando passa um ataúde, o mais humilde como o mais orgulhoso francez descobre-se. As mulheres seguem os cortejos funebres ao lado dos homens. Acompanham os filhos ao cemiterio os restos de seu pai com um valor e uma impassibilidade para mim completamente incomprehensiveis. E' porém ficticio e pouco solemne seu culto pelos mortos. Cada cemiterio parece uma loja de quinquilharias. Por toda parte se vêem santos de porcellana, urnas de talco, de pedaços de crystal, enfeites que desdizem da tragica magestade dos sepulchros. Prefiro o simples cypreste que ergue seus ramos para o céo, ou o chorão que cahe sobre a tumba como uma recordação. Preferiria a tanta limpeza ver o amarello carregado como uma saudação da morte, e nas linhas das pedras a chuva do céo como uma lagrima da vida.

IV

E' verdadeiramente instructivo e quasi religioso parar diante dos tumulos celebres que contém o cemiterio de Paris. Descubro o de Molière e sinto tentações de perguntar se está satisfeito, vendo que se não ha extinguido ainda o riso produzido por suas obras. Lafontaine não foi perdoado apezar da innocencia de suas fabulas. Beaumarchais não enganou a morte apezar de ter aquella natureza divertida e aquella loquacidade inesgotavel de seu *Barbeiro de Sevilha*. Os vivos mais alegres são os mortos mais tristes; Alfredo de Musset pedio a seus amigos um chorão em cujos ramos corressem ondulações de ar, o reflexo da lua, as aves do céo, e o chorão seccou!

A Rachel não é mais tragica que os seus companheiros, no fundo do sepulchro, porque a morte é uma tragedia universal. Talma tambem ahi está e não falla. Talma que apressou com sua voz um seculo. O general Grouchi dorme, tem uma batalha mais tenaz que a de Waterloo, a qual arrastou seu imperador a Santa Helena, onde morreu.

Se se juntaram na eternidade o general em chefe lhe terá dito: Porque não nos juntamos nos campos da Belgica? Acreditei que eras tu a victoria e Blucher a derrota.

Com os ossos encerrados nesse ataúde se estrellou o imperio e não se ouve nenhum ruido. Sombrio, sombrio era o tumulo de David. Morreu, suas palhetas, suas côres, suas inspirações morreram; morreram as gerações que elle pintára na flor da juventude, os tribunos do jogo da péla, os soldados de Valente; morreu o genio epico da França e não sabemos onde está o seu sepulchro. Destust Traci, o philosopho da sensação e de analyse, já terá sabido por experiencia propria se depois da morte se levanta do corpo o aroma da alma na eternidade. Rotschild tambem tem seu sepulchro. Pois eu acreditára que elle havia subornado até a morte. Com tanto ouro não póde comprar um dia de vida.

Pignault-Lebrun não come, não se diverte não maldiz, não intriga, não corrompe. Teu sepulchro devia exhalar peior fetido que os demais. Oh! é impossivel que tenham o mesmo somno Pignault-Lebrun e André Chénier. Ao sepulchro deste devem vir as mariposas aspirar o aroma e as abelhas sugar o mel das flores.

Aos seus vicios devem o primeiro viver mais e a seus vicios deverá estar agora mais morto, si a justiça não é um nome vão.

Manoel foi expulso do parlamento, mas não o será da historia. Mil mãos amigas teem gravado alli nas pedras do magestoso sepulchro seus nomes e depositado corôas de sempre-vivas. Béranger foi e bateu á porta, pedio-lhe asylo para encontrar na amisade um pouco de calor com que combater o rigido frio da morte. Casimiro Perier, erguido sobre o seu alto sepulchro, parece que ainda arenga ao povo de Julho. Eu lhe teria posto no pedestal, como um satyro ao sopé de um baixo relevo, a cara do rei cidadão que fez da revolução, essa força de todas as liberdades, uma mascarada.

Sigamos porém. Que nomes encontramos? Heral Chopin, Cherubini e Bellini. Não se ouve uma nota. E os côros dos rouxinóes não vêm alegrar esse sublime côro de mortos. Cada pedra devia ser uma tecla. Estão mal ahi, nessa atmosphera de carvão de pedra, ouvindo o ranger continuo das machinas que devem dar calafrios a seus inanimados ossos. Devieis dormir com Virgilio á sombra dos loureiros na falda do Vezuvio, semeado de harmoniosas estatuas e harmonicas columnas, ouvindo o canto das brisas gregas perfumadas das larangeiras e o canto das castas tyrenias coroado de espuma. Frederico Soulié faz-me lembrar o conde Ugolino.

Encerrado no centro de Paris comeu seus proprios filhos e digerio, convertendo em excremento, os desejos, as illusões, a fé e a esperança! Quão larga é a fronte de Balzac, quão grandes seus olhos! Se vê que nessa fronte pode gravar-se a esphera do pensamento humano; se vê que esses olhos são como um microscopio que ha descoberto até as fimbras da alma. Laplace, Gay-Lussac, haveis pesado até o ar, haveis medido até o caminho das estrellas, haveis desarmado os céos de seus terriveis mysterios e não pudestes desarmar a morte! Ah! eu queria vêr Hamleto reconhecendo estes ossos, pesando essas cabeças! Ser ou não ser: eis a questão das questões. O nada é o coefficiente do universo. Sim, o coefficiente porque o nada em sua sombra é uma quantidade mais conhecida que o sêr em sua riqueza. A morte é a grande cooperadora da vida, seu ministro universal.

Esses pensamentos que sabêm dessas tumbas são a via-lactea da historia. E nenhum delles entra no céo do templo até que seus grandes conductores não tenham entrado no seio da morte Abeilhard, o pensamento, Heloisa, o amor, toda alma, toda vida se encerra nessas pedras gothicas. O ser não é como dizia Espinosa, pensamento e extensão. O ser é amor e pensamento. Se pudesse despertal-o dir-lhe-ia que temos caminhado muito desde então, porém a passos curtos. O Paracleto, o espirito não abrio ainda suas duas azas brancas sobre o ninho do mundo. O apocalypse da natureza humana ainda se não escreveu. O martyrio da alma ainda não cessou.

Dorme em paz Abeilhard, propheta da sciencia. Dorme em paz Heloisa, prophetisa do amor. Um seculo mais tarde virá Beatriz, dous seculos depois Laura, os mesmos reflexos de tuas pegadas na terra. Os herões do pensamento, os herões do ar, têm trabalhado tanto e não poderam supprimir esse fosso commum, onde gerações de espirito se perdem sem um nome, sem uma recordação como as arêas nas profundezas do mar. Uma pobre moça vem e arroja uma flôr sobre esse monstruoso sepulchro anonymo e não sabe se a flôr irá cahir sobre as cinzas de seu pai ou sobre as do assassino de seu pai.

V

Porém, por fim o que importa? Vivemos todos da vida de todos. Nesta grande circulação de moleculas absorvemos a carne dos mortos por todos os poros.

O cadaver de Balzac fez brotar um espinafre, essa planta foi comida por um carneiro, que por sua vez foi comido por um credor de Balzac. Já está elle pago. Tem em suas fibras uma parte das fibras de Balzac. Oh! si pudesse colher tambem o primeiro de seus pensamentos, então seria pago com usura.

O ferro mata penetrando em fórma de faca até o coração, perém o ferro vivifica e colora esse mesmo coração quando vai dissolvido no sangue. O mal nasce do ponto de vista em que nos collocamos. Um lavrador faz um arado, fere a terra e semeia a vida. Chega um guerreiro, converte aquelle arado, em lança e semeia a morte. Voltar-nos-hemos contra o ferro? Superficialmente olhados os problemas da vida parecem mui complexos, e observados profundamente são mui singelos. Um grande poeta diria perguntando: donde viemos e para onde vamos? e respondem-nos, mettendo-nos um punhado de terra na bocca. Afogar não é responder.

Quando olhamos a morte superficialmente não a comprehendemos, o fetido que exhala faz-nos recuar. Vemos primeiro a lividez, a sinistra fealdade, a inchação, a corrupção pestilenta; percebemos o asqueroso fétido que daquelle montão de immundicias se levanta, e nada mais; porém quando nos lembramos que é o laço da renovação universal, a mysteriosa conductora de novas gerações que sem ella não teriam espaço para seus corpos nem novas idéas para suas almas, esse fecundante rocio, com que se aquecem e fecundam as raizes da arvore da vida, a morte soffre uma transfiguração maravilhosa, e nos apparece como uma casta virgem de amor que em seus roseos dedos vem trazer-nos a aurora de uma nova vida e o annel nupcial, para desposar-nos com o infinito. Supprimi-a, supprimi-a com o pensamento e vereis a enfesada velhice estender-se pela terra e a triste superstição estender-se pelo espirito. Ella é a aura doce e consoladora da vida que affaga nossa fronte fatigada e renova nosso espirito.

Eternamente haviamos de estar neste médio planeta, vendo os mesmos céos, passando pelas mesmas estações. Eternamente haviamos de ignorar os gráos superiores na escala infinita da vida. Este vaso é demasiado estreito para nosso pensamento, demasiado fraco para nossa existencia. Deixar-lhes-hei em deposito a larva de meu ser, o organismo actual de minha vida, porém irei para outros mundos, para outros céos, ver a luz de outros sóes, até que chegue o dia feliz de grudar umas azas tão resistentes que sejam capazes de suster o meu vôo até o infinito.

Para mim um raio de luz que um astro envia a outro é um beijo de amor, o aroma que a flôr envia ao céo é uma nuvem de incenso, o gorgeio da ave, a nota de um hymno, a nuvem que se fórma das evaporações do lago uma oração, a parabola que traça o planeta um pensamento, a orbita que reune a indefinivel massa de materias luminosas que se chamam cometas uma aspiração, o Universo um poema, porque para mim no fundo da natureza se acha gravada esta verdade—a existencia de Deus—e no fundo do espirito esta outra verdade—a immortalidade da alma.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1877.

[Continuação]

De tanta importancia e vantagem para o imperio considera o orador este melhoramento, que não comprehende que se possa regatear a garantia do capital addicional, quando estaria até no interesse do Brasil promover por si só a construcção, se ella não aproveitasse no mesmo grão á republica da Bolivia.

O orador limita-se a estas observações por julgal-as satisfactorias, em vista das perguntas que lhe foram dirigidas. Voltará, porém, á tribuna, sendo necessario, para completal-as.

O Sr. Coelho Rodrigues faz algumas considerações sobre os meios de reconhecer-se a utilidade de uma empreza de estradas de ferro. E' necessario saber o custo da estrada e o que produzirá a sua renda, afim de se reconhecer se o seu producto dará para o juro e capital empregado e para a renovação do material.

Não basta que o governo tenha os orçamentos e estudos. Tem elle dados estatisticos a respeito do commercio das regiões que tem de ser atravessadas pela estrada?

Póde por esses dados calcular a renda provavel da estrada?

Ainda mesmo dadas essas hypotheses é necessario considerar-se a questão relativamente ao estado das finanças do Brasil, que hoje são más e que passados tres ou quatro annos poderão ser pessimas.

O argumento do nobre ministro da agricultura, que parece convincente, pecca em sua base. E' sobre a limitação de só empregar-se o capital, depois de empregadas as reservas em deposito. Que dados tem o governo para fiscalisar essas reservas? Porque modo garante o thesouro que só se fará a despeza, depois de effectivamente empregado nas obras o emprestimo boliviano? Não vê garantia alguma, e porque é medroso em materia de despeza publica, requer o adiamento do projecto até á proxima sessão. Pedindo a palavra o Sr. Martim Francisco, o orador, porque quer ouvil-o, desiste do requerimento.

O Sr. Martim Francisco vota contra o projecto, porque a quantia destinada á estrada é manifestamente insufficiente, sendo a consequencia que, gastando-se o capital addicional, o Brasil terá de concorrer com o juro respectivo sem auferir o lucro da estrada.

O systema de construir estradas pelo deserto, no intuito de se obter accumulação de população em pontos dados póde ser aceitavel em outros paizes, como os Estados-Unidos; mas não na Bolivia e no Brasil, onde ella está disseminada. Receia tambem que o auxilio decretado em lei para estradas de ferro se torne uma illusão e uma burla, como até o presente tem sido, especialmente para a sua provincia.

Depois de varias considerações sobre o assumpto, diz que o Brasil pagará 7 % sobre o capital addicional e não terá estrada. Se esta é de tanta vantagem para a Bolivia, porque não garante ella o capital?

Diz que a principal razão que se dá em favor do projecte é aproveitar a estrada ás provincias de Matto-Grosso, Pará e Amazonas.

Contestando estas proposições, conclue emittindo o seu voto contra o projecto e a favor do adiamento, já pelas razões expostas, já pelo inconveniente de ser elle votado á ultima hora.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-so a discussão.

Em seguida o projecto é approvado.

O Sr. Cantão pela ordem, pede, e a camara concede dispensa do intersticio para que o referido projecto seja dado para ordem do dia da sessão seguinte, na 1ª parte.

Por ultimo occupou-se a camara com a 3ª discussão da proposta do poder executivo que fixa a força de terra para o anno financeiro de 1878—1879.

O Sr. Marcolino Moura diz que se a abstenção da opposição podesse ser aproveitada, convertendo-se o projecto desde logo em lei, se absteria de tomar parte no debate, e por sua parte não occuparia a tribuna para não protelar a discussão.

Estranha a ausencia do nobre Duque de Caxias, que é dos ministros o que inspira confiança e sympathia á opposição, e que assistindo ao debate prestaria homenagem, senão á verdade, ao menos á ficção constitucional.

Depois de elevar a importancia da tribuna parlamentar, diz que responderá a algumas considerações politicas que se teem feito na camara, allegando o precedente do debate sustentado pelo Sr. Ferreira Vianna, na discussão do projecto sobre sociedades anonymas, em resposta ao Sr. presidente, que observa tratar-se da 3ª discussão do projecto.

Não vem fazer recriminações. Entende que os homens como os partidos não devem defender-se com os erros dos seus adversarios, mas com o direito e com a justiça.

Nesta ordem de idéas combate a aggressão feita ao partido liberal, quando se disse que elle provocara a guerra, sendo certo que o Brasil só provocado a aceitou.

Em these condemna a guerra, e na hypothese da que foi sustentada com o Paraguay, apoiando-se na opinião do Sr. conselheiro Saraiva, sustenta que se procurou por todos os meios a paz, aceitando-se a guerra só quando era inevitavel.

Lendo alguns trechos de um folheto intitulado—Missão especial ao Rio da Prata—diz que o partido liberal, que então se preoccupou, procurando mantel-a por todos os modos, não póde ser accusado de ter provocado a guerra.

Contesta ainda a proposição do Sr. deputado pelo Rio de Janeiro, de que o partido liberal quiz a guerra porque della precisava para viver e para illudir as reformas.

Contesta que o tempo de guerra seja propicio para as reformas, quando só se procura a salvação da patria. Dizelo é negar a historia.

Desejaria que lhe apontassem uma reforma feita em tempo de guerra.

Alludio-se a reforma do codigo civil feito por Napoleão. Essa reforma realisou-se no interregno da paz, quando os exercitos voltavam triumphantes e o espirito publico meditava nos interesses internos.

Na Inglaterra não se realisou reforma alguma nos tempos de agitação, até a revolução de França servio de pretexto ao partido tory para não realisar nenhuma reforma.

Ainda ha poucos dias o Sr. ministro do imperio interpellava a opposiçço, perguntando-lhe que reforma preoccupava actualmente o espirito publico na Europa e na America.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO XXII

DO TRISTISSIMO E HORRIVEL ENCONTRO QUE TEVE CERTO CAVALHEIRO AO ENTRAR EM GRANADA

(Continuação do n. 251)

— Oh! não pode ser, murmurou, seria horrivel. D. Ignez, minha senhora e o capitão Alvaro de Sedeno! Conheço-o, sim, bem o conheço; apezar da perna de páo, da manga sem braço, da cicatriz que lhe sulca o rosto. Sim, sim, é preciso crê-lo a menos que o diabo não esteja zombando de mim. Esta é D. Ignez. Mais velha, já se vê! já lá vão vinte annos... mais magra... mas é ella, sim, vejo n'esse cadaver a formosa menina de quinze annos que era a alegria da casa. E elle... elle... sim, é a mesma expressão carregada, ameaçadora d'aquelle maldito capitão em quem meu senhor se obstinou em ver um fidalgo valente e um homem de bem. Valente, vá, fidalgo, passe, mas homem de bem... como é porém que aqui estão juntos... juntos e mortos, quando não se conheceram, pelo menos em casa de meu senhor?

O escudeiro precisou sahir de duvidas a respeito do ultimo ponto, e pareceu-lhe que ninguem melhor o podia fazer sahir d'ellas do que o alguazil, que por ordem superior estava de guarda ao pé dos dous cadaveres.

Inclinou-se, por isso, sobre o arção, e disse d'um modo que podia ser ouvido, apezar das multiplices conversas dos curiosos.

— Olá! senhor ministro! senhor ministro! tem vossa mercê a bondade de me dar uma palavra?

Pelo que se vê, era Gabriel Saez pessoa muito bem educada e tratava com muita consideração os homens da justiça.

Voltou-se o alguazil, que era um sugeito baixinho, rechonchudo, de cara bochechuda e alegre, e olhinhos espertos e maliciosos, e ao ver que a pessoa que lhe dirigia a palavra era um escudeiro de boa casa, que a leguas cheirava a fidalgo, não achou inconveniente em se approximar d'elle, passando por entre os curiosos, e agarrando-se ao arção disse com rosto affavel:

— Póde vossa mercê perguntar-me o que quizer.

— Obrigado, senhor ministro. Agora bem, para que teem ahi esses dous defuntos?

— Estão expostos para se ver se alguem os reconhece.

— O que, pois ninguem os conhece?

— Isso são contos largos, respondeu o esbirro em tom mysterioso.

E relatou por miudo e fastidiosamente o encontro que tivera a justiça com os defuntos em casa do capitão.

— Perguntou-se na vizinhança pelo nome da pessoa que morava n'aquella casa, e ninguem soube dizer senão que era um capitão estropeado. Era uma cousa que se via, e bem estropeado que elle é. Quanto á mulher, nem pouco, nem muito; ninguem sabia sequer que em tal casa vivesse uma mulher.

— Mas a justiça não encontrou n'essa casa papeis, objectos?...

— Já se vê que encontrou... mas... ha cousas que não se podem dizer.

— Tudo se póde dizer quando se dá com uma pessoa discreta e agradecida.

E Gabriel, que antes de chamar pelo alguazil mettera a mão no bolso para o que désse e viesse, tirou-a com um dobrão de oito, que muito disfarçadamente e sem que ninguem podesse dar por isso, introduzio na mão que tinha agarrada ao arção; o que demonstra muito bem, que se o escudeiro tinha bons modos para a gente da justiça, tambem sabia que esta especie de gente não se offende por lhe quererem comprar um segredo, com tanto que lhe paguem bem.

Entreabrio o alguazil um pouco disfarçadamente a mão, olhou rapidamente e de soslaio para o dobrão, e ao dar-lhe nos olhos o brilho do ouro, domesticou-se um pouco mais, e piscando maliciosamente um olho, disse a Gabriel:

— De certo que sois um honrado fidalgo, a quem não se póde recusar cousa alguma; mas inclinai um pouco mais a cabeça, afim de que ninguem nos ouça, e prometter-me que guardareis segredo.

— Podéra, serei mudo como uma porta.

— Pois senhor, haveis de saber que o senhor André Zorcillo, o escrivão que andou mettido n'estas diligencias é um homem ás direitas, que visita muito a minha casa, e diz que a minha mulher, uma raparigota das Alpujarras, garrida como as que o são, é a criatura mais honrada do mundo, o senhor André Zorcillo, tem tanta estima por mim e minha mulher que não nos guarda segredos. E' verdade tambem que nós não vendemos os seus segredos nem pelos olhos da cara. Pois disse-me o senhor André Zorcillo que o capitão general declarara que o morto era o capitão de infanteria hespanhola Alvaro de Sedeno.

— Bem, bem, retorquio Saez impaciente, mas a dama?

— Que dama?

— A defunta.

O esbirro deitou um olhar rapido e profundo para o escudeiro, e respondeu:

— Estais enganado; a defunta não era dama, mas uma mexicana escrava do capitão.

— E por onde soubestes que a defunta era escrava e mexicana? perguntou Saez com interesse.

— Como? por uns papeis que se encontraram em casa do capitão n'um armario, e pelos quaes se veio a saber que o capitão era um patife d'um monfi, um mourisco traidor, que atraiçoava o rei e tinha comsigo duas escravas: a defunta e outra...

— E a outra escrava? perguntou Saez com interesse.

— Espera-se saber onde pára, por que se deu com o homem que matou o capitão.

— E quem é esse homem?

— Um mxicano rebelde, um d'esses malditos idolatras de Nova Hespanha, que atacam as cidades hespanholas, roubam as donzellas e os meninos, e depois de commetterem com elles milhares de atrocidades os comem crús.

— Ella escrava do capitão! murmurou Saez d'um modo inintelligivel! e depois outra escrava, e um indio mexicano que matou Sedeno na sua propria casa!.. Oh! oh! E dizei-me, senhor ministro, como se averiguou que esse idolatra deu a morte ao capitão?

— Ah! para a justiça não ha nada occulto, senhor escudeiro. Imaginai que o senhor capitão general tinha indicios de que um prateiro allemão, da praça de Bibarrambla, andava conspirando com os mouriscos e lhes fornecia dinheiro, e que além d'isso, em casa d'este allemão, tambem vivia um mexicano que tambem era conspirador. O capitão general mandou-os prender, e quando os revistaram no carcere para verem se tinham alguma arma occulta segundo é costume... reparai, não notais que falta á defunta a trança do lado esquerdo, ou como se dissessemos da banda do coração?

— Sim, bem vejo.

— Pois aquella trança foi encontrada em poder do mexicano, embrulhada n'um pedaço de panno, como que de lençol, cortado, segundo parecia com um punhal. Cotejados o lençol e a trança, verificou-se que indubitavelmente a trança era a que tinham cortado á defunta, e o pedaço de panno... esse conheceu-se que faltava ao lençol da cama onde se encontrara o cadavar, e ao qual ajustava perfeitamente.

Foi quando o alguazil chegava a este ponto das suas revelações que o desconhecido, já impacientado, e com razão, da demora de Gabriel, o chamou, e o lacaio o avisou de que o amo chamava por elle.

— Onde morais, senhor ministro? depois que, segundo dissemos, despedio o lacaio com máo modo.

— Moro na Caldereria Vieja, ao lado da carniceria, respondeu o alguazil; alli estou para o que mandardes. Perguntai por Picote, e todos vos responderão.

— Pois bem, lá irei procurar-vos esta noite, e adeus que o meu senhor impacienta-se.

Gabriel fez voltar a mula, e novamente se poz pallido e estremeceu, porém, mais profundamente que da primeira vez.

Impacientado o desconhecido com a demora do escudeiro, fôra elle mesmo avisa-lo. Dominando em razão da altura da mula, o circulo de curiosos que rodeavam os dous cadaveres, deu com os olhos em D. Ignez.

Ao vê-la soltou um horrivel grito. Foi no momento em que Gabriel Saez se voltava e estremecia ao ver a expressão attonita, fascinada, mortalmente anciosa, com que o amo contemplava o cadaver.

Depois, sem dar tempo a que Saez lhe dirigisse uma só palavra, estendeu os braços para o cadaver, e bradou em tom dilacerante, immenso, como se exhalasse a vida n'aquelle brado supremo:

— Filha da minha alma!

E sem que pessoa alguma tivesse tempo de lhe acudir, cahio inerte do alto da mula.

Aquelle incidente lugubre, dramatico, com todo o seu horror, aterrou os circumstantes, os quaes de envolta com o leal Gabriel, que antes se atirou do que se apeiou da mula, e com os lacaios que tambem se apeiaram precipitadamente, correram em seu soccorro.

Era geral o interesse. Até o proprio alguazil Picote se mostrou commovido. O desconhecido, segundo disse um medico que alli appareceu, como cahido das nuvens, não estava morto, mas perigosamente enfermo e foi conduzido para uma casa proxima que se lhe abrio francamente, demonstrando mais uma vez a caracteristica caridade hespanhola.

Mudando de objecto, a curiosidade publica afastou-se dos cadaveres para se concentrar n'aquella casa, onde não tardou a comparecer a justiça que em Hespanha em tudo se intromette.

Passado um quarto de hora sahio Gabriel pallido e tremulo da casa para onde fôra conduzido seu amo, e acompanhado d'um alcaide e d'um escrivão, dirigio-se para os cadaveres que já se achavam rodeados de novo circulo de curiosos.

Atravessaram o circulo o escudeiro, o escrivão, o alcaide, e o alguazil Picote, e Gabriel com as lagrimas nos olhos, disse com voz commovida, mas que todos poderam ouvir:

— Pozestes estes cadaveres em exposição para que se alguem os conhecesse declarasse quem eram. Bem, pois eu declaro que este cadaver é de minha nobre ama a excellentissima senhora D. Ignez de Cardenas, filha unica do excellentisso senhor D. João de Cardenas, duque de la Jarilla.

— E o outro? perguntou o alcaide.

— O outro é o do infame capitão de infanteria, Alvaro de Sedeno.

Gabriel não largou mão do assumpto em quanto não deixou depositado n'uma capella da igreja o cadaver de sua senhora, convenientemente, allumiado, e guardado por quatro lacaios, e depois de ter mandado dous em busca d'um carpinteiro e d'um tapeceiro, para que se incumbisse, da construcção d'um feretro magnifico, voltou triste e cabisbaixo para a cabeceira do amo.

(*Continúa.*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias